



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 20/4/01	D.O.U. 23/4/01
Seção 1E P.30	
ATO: Dec. 517º de 25/4/2001	
D.O.U. 26/4/2001	
Seção 1E P.03	
(*) VER VERSO	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Ação Educacional Claretiana		UF: SP
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Claretiano, por transformação da União das Faculdades Claretianas – Unidade I, localizada no município de Batatais, no Estado de São Paulo e renovação do reconhecimento de cursos.		
RELATOR: Yugo Okida		
PROCESSO Nº: 23000.002552/99-99		
PARECER Nº: CNE/CES 0326/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 21/2/2001

I – RELATÓRIO

Tendo como base o Decreto nº 2.306/97 e Portaria Ministerial nº 639/97, a Ação Educacional Claretiana, sediada na cidade de Batatais, Estado de São Paulo, solicitou ao MEC o credenciamento do Centro Universitário Claretiano, por transformação da União das Faculdades Claretianas – Unidade I, localizada na cidade de Batatais/SP.

Por intermédio da Portaria nº 1.292, de 30 de agosto de 1999, a SESu/MEC designou uma Comissão de Credenciamento para visitar a instituição, constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição.

Numa primeira análise do projeto, observou-se a necessidade de sua reformulação, com o acréscimo da documentação listada no Parecer Técnico nº 02/99. Em atendimento ao solicitado, a IES encaminhou o Anexo *Diligências*, que foi apensado ao presente processo.

O relatório da Comissão foi favorável ao credenciamento do Centro Universitário Claretiano.

No dia 28 de novembro de 2000, juntamente com a nobre Conselheira Eunice Durham, estivemos visitando a União das Faculdades Claretianas, Unidade I, na cidade de Batatais, para verificar *in loco* as condições de funcionamento da mesma, entrevistar alunos, professores, coordenadores, funcionários, diretores e mantenedores, discutir o projeto pedagógico, o estatuto e regimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, observar os laboratórios, biblioteca, salas de aulas, clínica de fisioterapia e instalações em geral.

II – MÉRITO

Consta do processo e do relatório da Comissão de Credenciamento, que a Ação Educacional Claretiana é sucessora das seguintes entidades: Associação de Pesquisa e Docência em Musicoterapia, mantenedora da Faculdade Associada Paulopolitana; Sociedade Civil Colégio São José de Batatais, mantenedora das Faculdades Claretianas de Batatais; Sociedade Rio-clarense de Ensino, mantenedora das Faculdades Unidas de Rio Claro. A transferência foi autorizada pela Portaria MEC nº 2.276/97, e as mantidas citadas passaram a constituir a União das Faculdades Claretianas, com sede na cidade de Batatais (Unidade I) e unidades na cidade de Rio Claro (Unidade II) e na cidade de São Paulo (Unidade III).

A Ação Educacional Claretiana é constituída pelos Padres Missionários Claretianos, cuja missão educacional vêm sendo desenvolvida desde 1925 no Colégio São José, instituição que até hoje mantêm.

HOMOLOGAÇÃO
 D.M. 21 / 6 / 01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.103
 ATO: PM. 1240 21/6/01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.102

Curso Educação Física

HOMOLOGAÇÃO
 D.M. 21 / 6 / 01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.103
 ATO: PM. 1241 21/6/01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.102

Curso de Pedagogia

HOMOLOGAÇÃO
 D.M. 21 / 6 / 01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.103
 ATO: PM. 1242 21/6/01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.102

Curso de Fisioterapia

HOMOLOGAÇÃO
 D.M. 21 / 6 / 01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.103
 ATO: PM. 1243 21/6/01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.102

Curso Programa Especial

HOMOLOGAÇÃO
 D.M. 21 / 6 / 01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.103
 ATO: PM. 1244 21/6/01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.102

Curso de Filosofia

HOMOLOGAÇÃO
 D.M. 21 / 6 / 01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.103
 ATO: PM. 1253 21/6/01
 D.O.U. 22 / 6 / 01 Seção 1E.P.103

Curso de Letras

HOMOLOGAÇÃO
 D.M. ____ / ____ / ____
 D.O.U. ____ / ____ / ____ Seção ____ P. ____
 ATO: ____
 D.O.U. ____ / ____ / ____ Seção ____ P. ____

A Comissão de Credenciamento assinala que os pré-requisitos referentes à entidade Mantenedora foram considerados, de acordo com a legislação, satisfatórios.

A União das Faculdades Claretianas, com sede na cidade de Batatais, Unidade I, e unidades na cidade de Rio Claro (Unidade II) e na cidade de São Paulo (Unidade III), teve seu Regimento Unificado aprovado pela Portaria MEC nº 401/98, retificada por ato publicado no DOU de 28/05/98.

Todos os cursos oferecidos pela IES são reconhecidos e não houve nenhum pedido de reconhecimento negado pelo CNE nos últimos cinco anos.

O corpo docente é constituído por 86% de doutores, mestres ou especialistas, sendo que 30% desse efetivo correspondem a mestres e doutores.

Quanto ao regime de trabalho, 55% do corpo docente atua em tempo contínuo, sendo que 33% possuem titulação de mestre ou doutor. A análise do corpo docente indica que 32% dos professores têm a metade da sua jornada de trabalho dedicada a atividades extra-classe, observando-se que todo esse contingente atua em regime de tempo integral.

Desde 1996 a Instituição oferece cursos de especialização e a quase totalidade dos docentes que ministra esses cursos pertence à IES, que conta com programas de extensão, de iniciação científica e de práticas profissionais, devidamente institucionalizados, oferecidos nos últimos três anos.

Cursos de Graduação

A União das Faculdades Claretianas ministra os seguintes cursos de graduação na cidade de Batatais (Unidade I):

Cursos	Autorização	Reconhecimento
Educação Física	Dec. nº 66.642/70	Dec. nº 71.603/72
Pedagogia	Dec. nº 72.124/73	Dec. nº 78.001/76
Letras	Dec. nº 72.124/73	Dec. nº 78.061/76
Matemática, licenciatura plena*	Dec. nº 72.124/73	Dec. nº 78.050/76
Ciências, hab. Matemática (conversão do curso de Matemática em curso de Ciências, hab. Matemática, em regime de reconhecimento-Parecer CFE nº 1.823/77)*	Dec. nº 80.318/77	-
Matemática, licenciatura plena (transformação do curso de Ciências, hab. Matemática, em Matemática, licenciatura plena)	Portaria MEC nº 1.279/99	-
Filosofia	Dec. nº 97.924/89	Portaria MEC nº 863/93
Fisioterapia	Dec. nº 90.404/84	Portaria MEC nº 462/88

* cursos transformados

No Exame Nacional de Cursos, os cursos ministrados pela Instituição obtiveram os seguintes resultados:

CURSOS	ANOS		
	1998	1999	2000
Letras	C	D	D
Matemática	-	E	E

O curso de Matemática avaliado no ENC foi o do curso de Ciências do 1º grau com habilitação em Matemática que, em 1999, sendo transformado pela Portaria Ministerial nº 1.279, de 23/08/99, em Curso de Licenciatura Plena em Matemática. Desde então, o curso original de Ciências/Matemática entrou em processo de extinção, não oferecendo mais vagas para os ingressantes via processo seletivo. Desta forma, o último ano de funcionamento foi o de 2.000.

O novo curso de Matemática ainda não foi avaliado pelo ENC.

Na avaliação das Condições de Oferta, os cursos de Matemática e de Letras apresentaram os seguintes resultados:

Curso	Ano	Corpo Docente	Org. Didático-pedagógica	Instalações
Matemática	2000	CR	CI	CI
Letras	2000	CB	CR	CMB

Obs.- em 1998 e 1999 os cursos de Matemática e Letras não constavam da relação de cursos a serem avaliados pela SESu/MEC.

Embora os conceitos obtidos em Letras e Matemática no Exame Nacional de Cursos tenham sido os descritos acima, a Instituição atende as pré-condições para transformar-se em Centro Universitário na medida em que os demais cursos por ela oferecidos obtiveram avaliação positiva pelas Comissões Avaliadoras da SESu/MEC, visando a renovação do reconhecimento dos mesmos por um período de 4 anos, conforme descrito abaixo.

Tendo em vista que os cursos de Educação Física, Pedagogia, Filosofia e Fisioterapia, ministrados pela Instituição, foram reconhecidos nas décadas de 1970 e 1980, a SESu designou Comissões com o objetivo de avaliar as condições de sua oferta, tendo em vista a necessidade de renovar o seu reconhecimento.

As Comissões Avaliadoras atribuíram os seguintes conceitos às condições de oferta dos cursos:

Cursos	Data da Avaliação	Conceitos Finais
Educação Física	Outubro/1999	B
Pedagogia	Dezembro/1999	B
Filosofia	Fevereiro/2000	B
Fisioterapia	Fevereiro/2000	B

A IES oferece o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, nos termos da Resolução CNE nº 02/97, com habilitações em Matemática e em Língua Portuguesa. Os alunos que concluíram o curso até o final de 1999 tiveram seus estudos convalidados pela Portaria MEC nº 1.228/99.

O programa foi novamente avaliado em abril de 2000, com conceito global B atribuído às condições de oferta da habilitação Matemática.

A situação das matrículas nos cursos oferecidos pela IES, no ano de 1999, está assim representada:

Cursos	Vagas	Cand./vaga	Matrículas	Alunos/turma	Evasão	Concluintes
Educação Física	150	1,2	309	75	23	75
Filosofia	100	0,2	59	50	07	06
Fisioterapia	63	1,8	224	63	17	43
Letras	100	1,7	225	50	21	19
Matemática	100	0,7	117	50	08	-
Pedagogia	100	1,8	248	50	23	32

A média de alunos, de acordo com a Comissão de Credenciamento, é de 14 alunos por docente (atualmente, segundo a IES, é de 11,64) e de 33 alunos por funcionário (conforme informação da IES, a relação atual é de 17,65), o que está em conformidade com a maioria das IES brasileiras e constatou que o suporte técnico-administrativo atende bem às necessidades de funcionamento da entidade mantida.

De acordo com o relatório da Comissão, a IES possui dois subprojetos, o de Currículos e o de Planejamento. O primeiro, atento às atividades do mercado de trabalho, apresenta atitude permanente de reflexão, reformulação e atualização, de forma a direcionar todo o exercício docente. O segundo é voltado para as estratégias e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação, estando prevista a elaboração anual do Plano de Ação. Como consequência do trabalho realizado, todos os cursos de graduação oferecidos tiveram suas grades curriculares alteradas entre 1998 e 1999. O PDI demonstra especial atenção para o planejamento pedagógico.

O Programa de Práticas Profissionais é desenvolvido por intermédio dos estágios supervisionados, que dispõem de regulamentos internos. Destaca-se a atuação intensa nessa área dos cursos de Fisioterapia e de Educação Física, com o desenvolvimento de atividades tais como escolinhas de futebol, natação, basquete, dança, ruas de lazer, entre outras. Os alunos do curso de Pedagogia participam do programa Comunidade Solidária, em atividades de alfabetização em dois municípios pernambucanos e foram convidados, recentemente, para atuar em um terceiro município daquele Estado.

A Comissão destacou que a Instituição vem desenvolvendo o Programa de Avaliação Institucional dos cursos de graduação, desde 1997. O trabalho deste processo inclui a avaliação dos alunos egressos, mediante a distribuição de questionários, e constitui umas das 22 etapas a serem implantadas, previstas no PDI, já tendo sido criada a Comissão de Avaliação Institucional. O objetivo é utilizar os resultados das várias etapas para a tomada de decisões, buscando a melhoria da prática educativa e dos aspectos de gestão administrativa, de recursos financeiros e humanos. A Comissão ressaltou que uma das etapas do processo é constituída pela avaliação externa.

O PDI prevê a implantação dos seguintes cursos de graduação, nos próximos cinco anos:

Cursos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Administração	x				
Terapia Ocupacional	x				
Ciências Naturais ou Biologia	x				
Nutrição		x			
Sistemas de Informação			x		
Comunicação Social				X	
Direito					x
Transformação do curso de Ciências, hab. Matemática em curso de Matemática, licenciatura	x				

A expansão prevista será realizada de forma conjugada com a expansão da biblioteca e da infra-estrutura física.

O Orçamento prevê percentuais destinados a cada curso a ser implantado nos próximos anos e à melhoria dos Cursos de Graduação, Laboratórios e Equipamentos de Informática, num total de 12,40% das receitas operacionais.



Cursos Sequenciais

O projeto apresentado pela IES prevê a implantação dos seguintes cursos sequenciais:

Ano/Implantação	Áreas	
	Licenciatura	Saúde
1ª	-Filosofia, para formação nas diversas áreas -Filosofia, destinado a egressos de curso de Teologia ou similar	Educação Física para a 3ª Idade
2ª	Oferecimento dos cursos acima descritos	Fisioterapia para o deficiente mental e físico
3ª	Secretariado	Fisioterapia para idosos
4ª	Tradutor e Intérprete	Terapia Ocupacional conjugada a exercícios físicos, para deficientes mentais
5ª	- Tecnologia Educacional - Administração Educacional	Terapia Ocupacional aliada à Fisioterapia para deficientes físicos e mentais.

Pós-Graduação

Conforme consta do relatório elaborado pela Comissão de Credenciamento, a Instituição vinha oferecendo cursos de especialização, regulamentados pela Resolução CFE 12/83, como também cursos de aperfeiçoamento.

Especialização	1996		1997		1998		1999	
	M	C	M	C	M	C	M	C
Processo Ensino Aprendizagem	1235	1173	1399	1331	699	687	608	592
Direito Educacional	286	263	315	281	157	155	212	206
Metodologia do Ensino de Ciências	-	-	79	77	27	25	28	27
Metodologia do Ensino de Matemática	287	260	324	318	178	175	184	173
Metodologia do Ensino de Português	334	329	425	403	262	259	194	183
Psicopedagogia no processo Ensino/Aprendizagem	68	54	50	45	58	-	63	-
Psicopedagogia – abordagem clínica	-	-	36	-	-	-	51	-
Fisioterapia – Bases neuromecânicas	-	-	68	57	42	35	91	-
Educação Física – Treinamento Técnico Desportivo	88	66	89	81	36	-	59	-

A Instituição pretende desenvolver, nos próximos cinco anos, outros cursos de especialização, em conformidade com a Resolução CNE nº 03/99.

Conforme consta do relatório, a IES está se preparando para iniciar o Mestrado Profissionalizante (Portaria MEC nº 80/99), na área da Educação, sobre a Docência do Ensino Superior, já encontrando-se protocolizado na CAPES. O corpo docente do curso está constituído por doutores, sendo que mais de 80% dos professores com essa qualificação estão funcionalmente ligados à Instituição.

Corpo Docente

O corpo docente da União das Faculdades Claretianas é constituído por 88 professores em 1999, e 69 em 2000, com o seguinte perfil:



Titulação	1999		2000	
	Número	%	Número	%
Doutores	07	08	14	20
Mestres	17	24	18	26
Especialistas	50	56	31	45
Graduados	14	12	06	09
Total	88	100	69	100

Em relação ao regime de trabalho, a Comissão e a IES informa o seguinte:

Ano	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista
1999 (88 docentes)	32,6%	22,5%	44,9%
2000 (69 docentes)	52,2%	21,7%	26,1%
2001 (previsão para 72 docentes)	59,1%	20,8%	29,1%

O PDI apresenta um plano de Aperfeiçoamento Docente, implantado desde fevereiro de 1999, que tem por objetivo proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional aos docentes. O auxílio financeiro para esta atividade é dada pela Instituição aos docentes, havendo uma reserva orçamentária de 1% destinada ao treinamento e 2% destinados à Pesquisa e Extensão.

Biblioteca

A Comissão de Credenciamento informou que o atual espaço físico da biblioteca é adequado e que passaria a ocupar as instalações ocupadas pela Clínica de Fisioterapia e pelos Laboratórios de Física e Química.

Na visita que realizamos, constatamos que o espaço ocupado atualmente pela biblioteca está de acordo com o planejado e apresentado à Comissão.

A nova sede da biblioteca dispõe de bons espaços para leitura, salas de estudos em grupo tanto para alunos e para docentes, 11 computadores com acesso a redes de informações nacionais e internacionais, computadores para serem utilizados pelos alunos, 04 impressoras, 02 leitoras de código de barras e 02 vídeos.

Devido à tradição católica, a IES demonstra tendência para o cultivo das obras clássicas. Neste aspecto, o acervo foi enriquecido com a doação de 1.286 volumes, na sua totalidade de literatura brasileira, pertencentes à biblioteca particular do editor e autor José Olympio. O acervo especial de pesquisa conta com 20.000 livros, em processo de restauração, oriundos de seminários, de filósofos e teólogos da Congregação, composto de obras de inestimável valor, algumas impressas há mais de três séculos.

Para a Comissão, a biblioteca dispõe, também, de um bom acervo de títulos contemporâneos, correspondentes à bibliografia recomendada nos diversos cursos. Existe um acervo de periódicos indexados, nacionais e estrangeiros.

Os dados relativos ao acervo, referentes aos anos de 1998 e 1999 são os que constam do quadro a seguir:

Acervo (dezembro/1998)	Títulos	Volumes	Acervo (maio/99)	Títulos	Volumes
Informatizado	12.316	19.414	Biblioteca histórica*	20.000	20.000
Não informatizado	3.104	6.993	Biblioteca Infantil	820	1.290
Biblioteca José Olympio	1.286	1.286	Biblioteca José Olympio	1.286	1.286
Total	16.657	27.742	Total	38.758	52.100

* Não informatizada

As mais recentes informações da IES (dez/2000) refere que o acervo total da biblioteca nas mais diversas áreas já conta com 39.678 títulos e 53.247 volumes.

O acervo de periódicos está assim constituído (dez/2000):

Cursos	Assinatura corrente	Doação	Permuta
Administração	25	11	02
Educação Física	27	19	-
Educação	27	03	30
Fisioterapia	27	28	-
Terapia Ocupacional	32	32	-
Letras	10	17	03
Matemática	21	12	-

A seleção para aquisição de livros é realizada por indicação dos docentes, coordenadores, da direção e por sugestões e pesquisas realizadas pela própria direção da biblioteca. Anualmente a entidade Mantenedora destina 5% dos seus investimentos totais para a aquisição de livros e periódicos.

A biblioteca mantém convênio com outras redes de bibliotecas externas.

Instalações e Laboratórios

Em sua visita a Comissão constatou que a IES estava ampliando o espaço destinado à biblioteca e construindo um novo prédio destinado à Clínica de Fisioterapia.

Por ocasião de nossa visita, verificamos que a obra de ampliação da biblioteca já havia terminado. A Clínica de Fisioterapia estava funcionando em um novo prédio, amplo, moderno, com boas instalações de equipamentos e salas para tratamento de pacientes.

A Comissão aponta em seu relatório que a Instituição possui salas destinadas aos professores com regime de tempo integral e parcial, assim como para os coordenadores dos cursos, equipadas com microcomputadores e que, quando ociosas, podem também ser utilizadas pelos demais professores.

Os laboratórios encontram-se devidamente equipados e instalados.

O salão destinado aos laboratórios interdisciplinares foi recentemente remodelado e novos equipamentos vêm sendo adquiridos.

Conforme consta do relatório da Comissão, a Instituição já atingiu um nível satisfatório de qualidade na área de informática, confirmado pela quantidade e qualidade dos equipamentos. A IES possui seu próprio servidor de Internet, ao qual está conectada toda a rede interna.

Após nossa visita, a direção da entidade nos enviou, caso seja aprovado o credenciamento da IES, o Plano de Expansão Física do futuro Centro Universitário Claretiano.

O Plano prevê a construção de diversas salas de aula para atender à demanda e expansão de novos cursos previstos no PDI, reforma de instalações físicas e laboratórios, construção de academia de ginástica e quadras poliesportivas cobertas, início da construção de um novo prédio de 4.000 m² para abrigar um auditório de 80 lugares, 20 salas de aula e 3 laboratórios.

Os recursos financeiros para a execução da expansão física virão da própria entidade Mantenedora e de financiamento do BNDES.



Atividades de extensão e de iniciação científica

A Instituição possui programas, devidamente institucionalizados, de extensão, de iniciação científica e de práticas profissionais. Essas atividades são particularmente intensas nos cursos de Educação Física e Fisioterapia.

As atividades de extensão refletem um processo consolidado de interação com a comunidade. Um exemplo é a Clínica de Fisioterapia, a única da cidade a prestar serviços gratuitos à população. A IES possui uma visão particular de extensão, expressa em metas e políticas, transcritas no relatório da Comissão de Credenciamento.

Desde o ano passado, houve uma intensificação de esforços para aprofundar a pesquisa acadêmica, com a adoção de um “Plano de Pesquisa”, que tem por objetivo disciplinar o planejamento, a administração, o financiamento, a execução e a avaliação das ações de investigação e de iniciação científica, associadas ao ensino de graduação e de pós-graduação e à extensão. O planejamento inicial e a gerência das atividades de pesquisa competem às unidades acadêmicas básicas da Instituição e à Diretoria Acadêmica, por intermédio da Coordenadoria de Pesquisa. Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão cabe a supervisão de todo o processo, competindo-lhe fixar normas e procedimentos destinados à avaliação.

As atividades de pesquisa serão financiadas com recursos orçamentários da Instituição recursos externos, estes captados em agências de fomento à investigação científica, governamentais e não governamentais, ou diretamente junto às organizações empresariais, estatais ou governamentais do município de Batatais, de sua região ou de qualquer outra parte.

Os recursos orçamentários anuais representam, no mínimo, 4% da receita da própria IES.

Segundo informação prestada pela direção da Instituição, 54 alunos já foram beneficiados com percentuais de bolsas de estudo dentro do programa de iniciação científica, o que significa aproximadamente 4,03% do alunado de graduação.

As atividades de investigação científica estão incorporadas aos cursos de graduação e de pós-graduação, em trabalhos específicos e de conclusão de curso.

Organização Institucional

A Comissão de Credenciamento anexou ao seu relatório, gráfico representativo do organograma do Centro Universitário Claretiano.

Na reunião que fizemos com a direção da IES, sugerimos algumas alterações no organograma, as quais foram aceitas e alteradas conforme consta da nova versão enviada a este relator.

A participação dos docentes no Conselho Superior e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com direito a voz e voto, está prevista em regimento. Além disso, os docentes integram os colegiados dos cursos – órgãos deliberativos de cada Coordenadoria de Curso – que constituem as células básicas da estrutura organizacional.

A Instituição desenvolve um intenso trabalho junto ao corpo docente no sentido de envolvê-lo no projeto pedagógico dos cursos, que a IES buscou aprimorar, durante os dois últimos anos. Nesse sentido, a par da atualização, procurou reforçar a ligação entre o projeto e a missão da Instituição, além de aumentar o grau de adequação do projeto pedagógico às necessidades contemporâneas e às exigências para alcançar a excelência no campo do ensino.

A participação dos docentes no projeto pedagógico ocorre em encontros semanais com os coordenadores e a direção, sempre acompanhados por um técnico no assunto, em encontros periódicos dos professores de cada curso com seus respectivos coordenadores e em encontros semestrais com todo o corpo docente.



Na reunião que realizamos com os coordenadores das diversas áreas, constatamos que a participação dos docentes na elaboração do projeto pedagógico da Instituição é intensa, participativa e real.

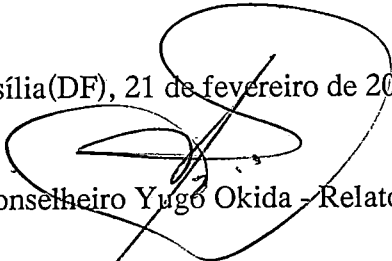
Após analisar a proposta do Estatuto do Centro Universitário Claretiano, fizemos aos dirigentes algumas observações sobre o ordenamento e nomenclatura de alguns itens constantes no organograma da IES. Aceitas as sugestões, a entidade enviou 3 novos exemplares do Estatuto com as alterações propostas e que passam a fazer parte do presente Parecer juntamente com os documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação em vigor.

III – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário Claretiano por transformação da União das Faculdades Claretianas – Unidade I, localizada no município de Batatais, no Estado de São Paulo, mantida pela Ação Educacional Claretiana, com sede no mesmo município, pelo prazo de 03 (três) anos. Considerando os relatórios das Comissões de Avaliação, juntados ao presente processo, voto pela renovação do reconhecimento dos cursos de Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia e Filosofia, pelo prazo de quatro anos, tendo em vista os conceitos globais “CB” atribuídos às condições de sua oferta; curso de Letras, pelo prazo de quatro anos, considerando os conceitos “CB” atribuído ao corpo docente, “CR” para organização didático-pedagógica e “CMB” para instalações físicas, na avaliação das condições de sua oferta, realizada no ano 2000; pelo reconhecimento do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, habilitação Matemática, avaliado com o conceito “CB”, pelo prazo de quatro anos. A IES deve observar a determinação para a divulgação, no edital dos processos seletivos, dos conceitos obtidos nas avaliações dos cursos (artigo 4º, da Portaria SESu/MEC nº 1.647/00) e incluir os referidos conceitos no catálogo, previsto na Portaria MEC nº 971/97.

A Instituição deverá adequar o Regimento Unificado da União das Faculdades Claretianas – Unidade II, na cidade de Rio Claro/SP, e Unidade III, na cidade de São Paulo/SP, para que seja excluída a Unidade I, com sede em Batatais/SP, ora credenciada como Centro Universitário. Aprova-se também, neste ato, o seu estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Claretiano, recomendando que o seu desenvolvimento seja observado integralmente pela Instituição, o qual será considerado por ocasião de seu recredenciamento.

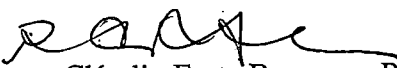
Brasília(DF), 21 de fevereiro de 2001.

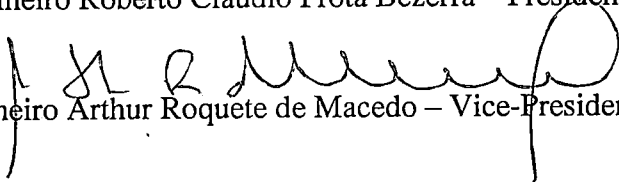

Conselheiro Yugo Okida - Relator

IV – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 21 de fevereiro de 2001.


Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 725 /2000

Processo nº : 23000.002552/99-99

Interessado : AÇÃO EDUCACIONAL CLARETIANA

CNPJ : 44.943.835/0001-50

Assunto : Credenciamento do Centro Universitário Claretiano, por transformação da União das Faculdades Claretianas - Unidade I, localizada no município de Batatais, no Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

A Ação Educacional Claretiana, com sede na cidade de Batatais, no Estado de São Paulo, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário Claretiano, por transformação da União das Faculdades Claretianas - Unidade I, localizada na cidade de Batatais, no Estado de São Paulo.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, Portaria nº 1.292, de 30 de agosto de 1999, constituída pelos professores Letícia Soares de Vasconcelos Sampaio Suñé, da Universidade Federal da Bahia, Renato Carlson, da Universidade Federal de Santa Catarina, e pelo Técnico em Assuntos Educacionais, Jorge Alberto Alves de Oliveira, da Representação do MEC no Estado de São Paulo.

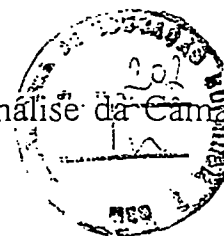
A análise preliminar do projeto indicou a necessidade de sua reformulação, com o acréscimo da documentação listada no Parecer Técnico nº 02/99. A Instituição, em atendimento ao solicitado, procedeu o encaminhamento do Anexo *Diligências*, que se encontra apensado ao presente processo.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento do Centro Universitário Claretiano, por transformação da União das Faculdades Claretianas - Unidade I, localizada na cidade de Batatais, no Estado de São Paulo.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97,

apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.



1. PRÉ - CONDIÇÕES

Da mantenedora

A Ação Educacional Claretiana é sucessora das seguintes entidades: Associação de Pesquisa e Docência em Musicoterapia, mantenedora da Faculdade Associada Paulopolitana; Sociedade Civil Colégio São José de Batatais, mantenedora das Faculdades Claretianas de Batatais; Sociedade Rio-clarense de Ensino, mantenedora das Faculdades Unidas de Rio Claro. A transferência foi autorizada pela Portaria MEC nº 2.276, de 22/12/97, e as mantidas acima relacionadas passaram a constituir a União das Faculdades Claretianas, com sede na cidade de Batatais (Unidade I) e unidades na cidade de Rio Claro (Unidade II) e na cidade de São Paulo (Unidade III).

O atual estatuto da Ação Educacional Claretiana, com sede em Batatais, acha-se registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Batatais/SP, sob o nº 137 - LA 3, livro D.

Conforme consta do projeto, a Ação Educacional Claretiana é constituída pelos Padres Missionários Claretianos, que vêm desenvolvendo trabalho educacional desde 1925, no internato do Colégio São José, instituição que até hoje mantêm.

Sobre os pré-requisitos referentes à Mantenedora, a Comissão Avaliadora prestou os seguintes esclarecimentos:

1. A Ação Educacional Claretiana atua no ramo do ensino superior, por um período superior a 05 (cinco) anos.
2. De acordo com o Art. 26 do Capítulo 8 do Estatuto da Mantenedora "as Instituições mantidas pela EDUCLAR, educacionais, de ensino, pesquisa ou extensão, gozam autonomia acadêmica e didático-pedagógica na forma de seus regimentos aprovados,"
3. A documentação indica uma expansão do ativo e do passivo ocorrida entre os anos de 1997 e 1998 ao tempo em que apresenta uma previsão de receitas, projetada até o ano 2003 compatível com a implantação do projeto de Centro Universitário e particularmente do PDI proposto.
4. A documentação apresentada comprova a regularidade da situação patrimonial, contábil, fiscal e parafiscal da mantenedora.
5. São também apresentadas as certidões negativas forenses da justiça federal e estadual da jurisdição da sede da mantenedora.

Da União das Faculdades Claretianas - Unidade I - Batatais/SP

A União das Faculdades Claretianas, com sede na cidade de Batatais, Unidade I, e unidades na cidade de Rio Claro/SP (Unidade II) e na cidade de São

Paulo (Unidade III), teve seu regimento unificado aprovado pela Portaria MEC nº 401/98, retificada por ato publicado no DOU de 28/05/98.

De acordo com o relatório da Comissão Avaliadora, todos os cursos oferecidos pela Instituição são reconhecidos e não houve nenhum pedido de reconhecimento negado pelo Conselho Nacional de Educação, nos últimos cinco anos. Os resultados das avaliações realizadas recentemente, especificadas no presente relatório, indicam o atendimento do pré-requisito contido no Parecer CES/CNE nº 618/99.

O corpo docente é constituído por 86% de doutores, mestres ou especialistas, sendo que 30% desse efetivo correspondem a mestres e doutores. Quanto ao regime de trabalho, 55% do corpo docente atua em tempo contínuo, sendo que 33% possuem a titulação de mestre ou doutor. A análise do corpo docente indica que 32% dos professores têm a metade da sua jornada de trabalho dedicada a atividades extra-classe, observando-se que todo esse contingente atua em regime de tempo integral.

A Instituição oferece cursos de especialização desde 1996 e a quase totalidade dos docentes que ministra esses cursos pertence à Instituição, que conta com programas de extensão, de iniciação científica e de práticas profissionais, devidamente institucionalizados, oferecidos nos últimos três anos.

Do Centro Universitário

A Comissão de Credenciamento informou que o estatuto do Centro Universitário Claretiano estabelece a autonomia didático-científica da Mantida. A comunidade acadêmica está representada nos órgãos deliberativos e normativos, ou seja, no Conselho Superior e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A União das Faculdades Claretianas ministra os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Ato de autorização	Ato de reconhecimento
Educação Física	Dec. nº 66.642/70	Dec. nº 71.603/72
Pedagogia	Dec. nº 72.124/73	Dec. nº 78.001/76
Letras	Dec. nº 72.124/73	Dec. nº 78.061/76
Matemática, licenciatura plena*	Dec. nº 72.124/73	Dec. nº 78.050/76
Ciências, hab. Matemática (Conversão do curso de Matemática em curso de Ciências, hab. Matemática, em regime de reconhecimento, Parecer CES/CFE nº 1.825/77)*	Dec. nº 80.318/77	-
Matemática, licenciatura plena (Transformação do curso de Ciências, hab. Matemática, em Matemática, lic. plena)	Port. MEC 1.279/99	-
Filosofia	Dec. nº 97.924/89	Port MEC nº 863/93
Fisioterapia	Dec. nº 90.404/84	Port. MEC nº 462/88

*Cursos transformados



Os cursos ministrados obtiveram, no Exame Nacional de Cursos, os seguintes resultados:

CURSOS	ANOS	
	1998	1999
Letras	C	D
Matemática	-	E

A Instituição, para justificar os baixos conceitos obtidos em 1999, informou que os alunos regulares dos cursos de Letras e de Matemática promoveram boicote ao ENC, como represália à autorização para matrícula dos alunos egressos de licenciatura de curta duração, nesses cursos.

Na Avaliação das Condições de Oferta, os cursos de Matemática e de Letras obtiveram os resultados seguintes:

Curso	Ano da avaliação	Corpo docente	Org. didático-pedagógica	Instalações
Matemática	2000	CR	CI	CI
Letras	2000	CB	CR	CMB

Um aspecto a ser considerado, com relação ao baixo desempenho do curso de Matemática, é o fato de ser resultante da transformação do curso de Ciências, habilitação Matemática, conforme Portaria MEC nº 1.279, de 23 de agosto de 1999, e ainda em fase de implantação.

Considerando que os cursos de Educação Física, Pedagogia, Filosofia e Fisioterapia, ministrados pela Instituição, foram reconhecidos nas décadas de 1970 e 1980, esta Secretaria designou Comissões com o objetivo de avaliar as condições de sua oferta, tendo em vista a necessidade de renovar o seu reconhecimento.

As referidas Comissões de Avaliação atribuíram às condições de oferta dos cursos os seguintes conceitos:

CURSOS	Data da Avaliação	Conceitos Finais
Educação Física	Outubro/1999	B
Pedagogia	Dezembro/1999	B
Filosofia	Fevereiro/2000	B
Fisioterapia	Fevereiro/2000	B

A Instituição oferece o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, nos termos da Resolução CNE nº 02/97, com habilitações em Matemática e em Língua Portuguesa. Pela Portaria MEC nº 1.288/99, foram convalidados os estudos dos alunos que concluíram o curso até o final de 1999. O Programa foi novamente avaliado, em abril de 2000, com o conceito global B atribuído às condições de oferta da habilitação Matemática.

A situação relativa às matrículas nos cursos oferecidos pela Instituição, no ano de 1999, está assim representada:

sf

Portuguese / English
Aspirantes / Applicants
- Portuguese / English
- Portuguese / English
5

Cursos	Vagas	Relação cand./vaga	Matriculas gerais	Alunos/ turma	Evasão (nº alunos)	Concluintes
Educação Física	130	1.2	309	75	23	75
Filosofia	100	0.2	59	50	07	06
Fisioterapia	63	1.8	224	63	17	43
Letras	100	1.7	225	50	21	19
Matemática	100	0.7	117	50	08	-
Pedagogia	100	1.8	248	50	23	32

O processo seletivo é realizado mediante aplicação de prova de redação e análise do histórico escolar do ensino médio ou de acordo com a nota obtida no ENEM. Aos candidatos para o curso de Educação Física é aplicada prova de aptidão específica.

A Comissão Avaliadora registrou a média de 14 alunos por docente e de 33 alunos por funcionário. Considerou que o primeiro dado está de acordo com os valores apresentados pela maioria das instituições brasileiras e constatou que o suporte técnico-administrativo atende bem às necessidades de funcionamento da Instituição.

De acordo com o relatório da Comissão, a Instituição possui dois subprojetos, o de Currículos e o de Planejamento. O primeiro, atento às atividades do mercado de trabalho, apresenta atitude permanente de reflexão, reformulação e atualização, de forma a direcionar todo o exercício docente. O segundo é voltado para as estratégias e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação, estando prevista a elaboração anual do Plano de Ação. Como consequência do trabalho realizado, todos os cursos de graduação oferecidos tiveram suas grades curriculares alteradas entre 1998 e 1999. O PDI demonstra especial atenção para o planejamento pedagógico.

O Programa de Práticas Profissionais é desenvolvido através dos estágios supervisionados, que dispõem de regulamentos internos. Destaca-se a atuação intensa nessa área dos cursos de Fisioterapia e de Educação Física, com o desenvolvimento de atividades tais como escolinhas de futebol, natação, basquete, dança, ruas de lazer, entre outras. Os alunos do curso de Pedagogia participam do programa Comunidade Solidária, em atividades de alfabetização em dois municípios pernambucanos e foram convidados, recentemente, para atuar em um terceiro município daquele Estado.

A Comissão destacou que a Instituição vem desenvolvendo o Programa de Avaliação Institucional dos cursos de graduação, desde 1997. Esse processo inclui a avaliação dos alunos egressos, mediante a distribuição de questionários, e constitui umas das 22 etapas a serem implantadas, previstas no PDI, já tendo sido criada a Comissão de Avaliação Institucional. O objetivo é utilizar os resultados das várias etapas para a tomada de decisões, buscando a melhoria da prática educativa e dos aspectos de gestão administrativa, de recursos financeiros e humanos. A Comissão ressaltou que uma das etapas do processo é constituída pela avaliação externa.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a implantação dos seguintes cursos de graduação, nos próximos cinco anos:

Cursos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Administração	X				
Terapia Ocupacional	X				
Ciências Naturais ou Biologia	X				
Nutrição		X			
Sistemas de Informação			X		
Comunicação Social				X	
Direito					X
Transformação do curso de Ciências. hab. Matemática em curso de Matemática. licenciatura	X				

A expansão prevista será realizada de forma conjugada com a expansão da biblioteca e da infra-estrutura física.

Conforme Projeto apresentado, a Instituição vem se preparando para implantar cursos sequenciais, tendo fixado as seguintes metas, no PDI:

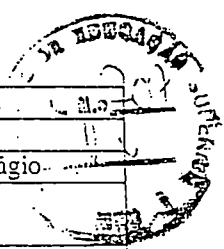
Ano/ Implantação	Áreas	
	Licenciaturas	Saúde
1ª	- Filosofia, para formação nas diversas áreas - Filosofia, destinado a egressos de curso de Teologia ou similar	Educação Física para a 3ª idade
2ª	Oferecimento dos cursos acima descritos	Fisioterapia para o deficiente mental e físico
3ª	Secretariado	Fisioterapia para idosos
4ª	Tradutor e intérprete	Terapia ocupacional conjugada a exercícios físicos, para deficientes mentais.
5ª	- Tecnologia Educacional - Administração Educacional	Terapia ocupacional aliada à Fisioterapia para deficientes físicos e mentais.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

Conforme consta do relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição vinha oferecendo cursos de especialização, regulamentados pela Resolução CNE nº 12/83, como também cursos de aperfeiçoamento.

ESPECIALIZAÇÃO	1996		1997		1998		1999	
	M	C	M	C	M	C	M	C
Processo Ensino Aprendizagem	1235	1173	1399	1331	699	687	608	592
Direito Educacional	286	263	315	281	157	155	212	206
Metodologia do Ensino de Ciências	-	-	79	77	27	25	28	27
Metodologia do Ensino de Matemática	287	260	324	318	178	175	184	173
Metodologia do Ensino de Português	334	329	425	403	262	259	194	183
Psicopedagogia no Processo Ensino/Aprendizagem	68	54	50	45	58	-	63	-
Psicopedagogia – abordagem clínica	-	-	36	-	-	-	51	-
Fisioterapia - Bases neuromecânicas	-	-	68	57	42	35	91	-
Educação Física – Treinamento Téc. Desportivo	88	66	89	81	36	-	59	-

A Instituição pretende desenvolver os seguintes cursos de especialização, em conformidade com a Resolução CNE nº 03/99:



Ano/ Implantação	Áreas	
	Licenciaturas	Saúde
1ª	Processo Ensino Aprendizagem	Educação Física: Ciências do Estágio
2ª	- Psicologia no Processo Ensino/Aprendizagem - Metodologia do Ensino da Filosofia	Psicopedagogia Clínica
3ª	Metodologia do Ensino da Matemática	Educação Física: Recreação e Lazer
4ª	Metodologia do Ensino de Português	Fisioterapia: Patologias
5ª	Metodologia do Ensino de Português	Fisioterapia: Patologias

As dotações orçamentárias estão previstas de modo a tornar disponíveis os recursos necessários e suficientes para desenvolver os cursos indicados.

Conforme consta do relatório, a Instituição está se preparando para iniciar o Mestrado Profissionalizante (Portaria MEC nº 80/99), na área da Educação, sobre a Docência do Ensino Superior, com início previsto para março de 2000. Com este objetivo protocolizou o projeto na CAPES. A Comissão de organização do mestrado vem realizando encontros periódicos. O corpo docente do curso está constituído por doutores, sendo que mais de 80% dos professores com essa qualificação estão funcionalmente ligados à Instituição.

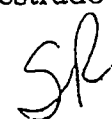
3. CORPO DOCENTE

A Instituição possui um corpo docente constituído por 88 professores, com a seguinte qualificação:

Titulação	1999	
	Número	%
Doutores	07	08
Mestres	17	24
Especialistas	50	56
Graduados	14	12
Total	88	100

A Comissão de Credenciamento informou que 55% do corpo docente atua em regime de trabalho de tempo contínuo, sendo que 32% do total são contratados em tempo integral, o que pode ser considerado um índice razoável, em se tratando de instituição privada. Dentre os docentes em regime de tempo integral, 33% possuem titulação de mestre ou de doutor. A Comissão considerou que o ideal seria que este número fosse, pelo menos, de 50%, e ressaltou que a Instituição, através do Programa Institucional de Capacitação Docente, vem evoluindo em direção a essa meta.

O PDI apresenta um plano de Aperfeiçoamento Docente, que tem por objetivo proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional aos docentes. O Programa estabelece metas para os próximos cinco anos e, para o último ano de vigência, pretende-se que o corpo docente seja constituído por 30% de doutores, 65% de mestres e 10% de especialistas. A dotação de recursos financeiros para execução do Programa será submetida anualmente à aprovação da entidade mantenedora. Outra ação prevista é a já descrita implantação do mestrado



profissionalizante, na área de Educação, em "Docência do Ensino Superior" a se iniciar em março de 2000.



4. BIBLIOTECA

A Comissão de Credenciamento informou que o atual espaço físico da biblioteca é adequado e que esta passará a ocupar as instalações hoje utilizadas pela Clínica de Fisioterapia e pelos Laboratórios de Física e Química. O quadro abaixo resulta da comparação entre a área atual e a futura:

Instalações	Situação Atual	Situação prevista
Area do acervo	161 m2	350 m2
Area do acervo da biblioteca José Olympio	Não há	45 m2
Area para biblioteca Hist. De Pesquisa	Não há	45 m2
Sala de periódicos	Não há	45 m2
Salas para trabalhos em grupo	04 salas	10 salas
Salas individuais sem computador	20 salas	-
Salas individuais com computador	Não há	10 salas
Sala com 10 computadores para usuários	Não há	60
Computadores para usuários da biblioteca	Não há	20 computadores
Banheiros no recinto da biblioteca	Não há	02
Instalações para administração da biblioteca	19,22 m2	50 m2
Instalações de atendimento	18,22 m2	22,20 m2
Banheiros para os funcionários da biblioteca	Não há	01
Praça externa de leitura	Não há	130 m2

Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição, devido à tradição católica, demonstra tendência para o cultivo das obras clássicas. Nesse aspecto, o acervo da biblioteca foi enriquecido com a doação de 1.286 volumes, na sua totalidade de literatura brasileira, pertencentes à biblioteca particular do editor e autor José Olympio. O acervo especial de pesquisa conta com 20.000 livros, em processo de restauração, oriundos de seminários, de filósofos e teólogos da Congregação, composto de obras de inestimável valor, algumas impressas há mais de três séculos.

A biblioteca dispõe, também, de um bom acervo de títulos contemporâneos, correspondentes à bibliografia recomendada nos diversos cursos. Existe um acervo de periódicos indexados, nacionais e internacionais. Os dados relativos ao acervo, referentes aos anos de 1998 e 1999, constam do quadro a seguir:

Acervo (dezembro/1998)	Títulos	Volúmenes	Acervo (maio/99)	Títulos	Volúmenes
Informatizado	12.316	19.414	Biblioteca Histórica*	20.000	20.000
Não informatizado	3.104	6.993	Biblioteca Infantil	820	1.290
Biblioteca José Olympio	1.286	1.286	Biblioteca José Olympio	1.286	1.286
Total	16.657	27.742	Total	38.758	52.100
* Não informatizada					

O acervo de periódicos está assim representado:

Acervo (dezembro/1998)	Quantidade	Acervo (maio/99)	Quantidade
Assinaturas correntes	35	Assinaturas correntes	108
Doações e permutas correntes	38	Doações correntes	92
Total	73	Permutas correntes	16
	146	Total	216

A seleção para aquisição de livros é realizada por indicação dos docentes, coordenadores, da direção e por sugestões e pesquisas realizadas pela própria direção da biblioteca. A Mantenedora destina anualmente 5% dos seus investimentos totais para a aquisição de livros.

A Instituição possui seu próprio provedor, recurso que facilitará a colocação de todos os setores ligados à Internet. A biblioteca mantém convênio com outras redes de bibliotecas externas.

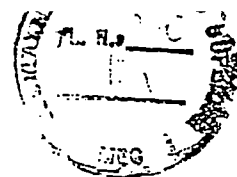
Através do Programa de Melhoria Continuada e Expansão do Acervo Bibliográfico, a Instituição, visando a transformação em Centro Universitário, vem ampliando a capacidade física e o acervo da biblioteca. Com recursos da ordem de 5% dos investimentos a serem realizados nos próximos cinco anos, a Instituição pretende, também, promover o treinamento de pessoal para exercer atividades na biblioteca.

5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações da União das Faculdades Claretianas - Unidade I, situam-se no município de Batatais/SP, na rua Dom Bosco, nº 466, Bairro Castelo, CEP 14.300-000. A Instituição informou que a infra-estrutura já existente dispõe de condições para abrigar as turmas dos cursos hoje oferecidos, tendo em vista as adaptações realizadas em 1998 e 1999. As dependências dispõem de fácil acesso e sua localização permite um relacionamento fácil entre todos os órgãos que compõem a unidade de Batatais.

A Comissão de Credenciamento constatou a execução do projeto de ampliação e melhoria do espaço físico da biblioteca e a construção de um novo prédio para a Clínica de Fisioterapia, adequado em termos de espaço físico e equipamentos. Informou, também, que há seis salas destinadas aos 28 professores com regime de tempo integral e aos 20, em regime de tempo parcial. São salas equipadas com microcomputadores, que satisfazem às necessidades dos professores. Existem, também, seis salas para coordenadores que, quando ociosas, são utilizadas pelos professores. Os demais docentes da Instituição, contratados em tempo integral, ocupam cargos na Instituição e dispõem de suas próprias salas. O corpo docente conta, também, com sala coletiva.

Os laboratórios encontram-se devidamente equipados e instalados. A Instituição vem investindo no aprimoramento dos laboratórios existentes e na implantação de novos. O salão destinado aos laboratórios interdisciplinares foi recentemente remodelado e novos equipamentos vêm sendo adquiridos. O quadro a seguir retrata a situação dos laboratórios existentes e em construção:



Laboratórios existentes	Laboratórios novos	Ampliações Qualificadas	Atualização
Anatomia			Em 1999
Física e Biologia		1999 - novos kits. novas instalações e novos equipamentos.	
Química		1999 - novos kits	Equipamentos e utensílios
Informática		1999- mais 30 máquinas	Nova sala em 1999
Terapia Ocupacional	1999 – em construção		
Laboratório de Avaliação Física	1999 – em construção		

Conforme consta do relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição já atingiu um nível satisfatório de qualidade na área de informática, confirmado pela quantidade e modernidade dos equipamentos. A Instituição possui seu próprio servidor de Internet, ao qual está conectada toda a rede interna.

Para possibilitar a permanente atualização dos equipamentos e das redes, além de estender a informatização a todos os setores das Faculdades, foram reservados no PDI, para os próximos cinco anos, 5% dos investimentos realizados pela Mantenedora, a cada ano, destinados à informatização.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Comissão de Credenciamento informou que a Instituição possui programas, devidamente institucionalizados, de extensão, de iniciação científica e de práticas profissionais. Essas atividades são particularmente intensas nos cursos de Educação Física e de Fisioterapia.

As atividades de extensão refletem um processo consolidado de interação com a comunidade. Um exemplo é a Clínica de Fisioterapia, a única da cidade a prestar serviços gratuitos à população. A Instituição possui uma visão particular da extensão, expressa em metas e políticas, transcritas no relatório da Comissão de Credenciamento.

A partir do ano 2000, serão intensificados os esforços para aprofundar a pesquisa acadêmica, com a adoção de um "Plano de Pesquisa", que tem por objetivo disciplinar o planejamento, a administração, o financiamento, a execução e a avaliação das ações de investigação e de iniciação científica, associadas ao ensino de graduação e de pós-graduação e à extensão. O planejamento inicial e a gerência das atividades de pesquisa competem às unidades acadêmicas básicas da Instituição e à Diretoria Acadêmica, por intermédio da Coordenadoria de Pesquisa. Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão cabe a supervisão de todo o processo, competindo-lhe fixar normas e procedimentos destinados à avaliação.

As atividades de pesquisa serão financiadas com recursos orçamentários da Instituição e recursos externos, estes captados em agências de fomento à investigação científica, governamentais e não governamentais, ou

diretamente junto às organizações empresariais, estatais ou governamentais do município de Batatais, de sua região ou de qualquer outra parte.

Os recursos orçamentários anuais representam, no mínimo, 4% da receita da própria Instituição. Esses recursos, correspondentes a cada projeto, são alocados pela Diretoria Geral, mediante proposta fundamentada da Diretoria Acadêmica, com base em processo instruído pela unidade acadêmica responsável.

As atividades de investigação científica estão incorporadas aos cursos de graduação e de pós-graduação, em trabalhos específicos e de conclusão de curso.

7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão de Credenciamento anexou a seu relatório gráfico representativo do organograma do Centro Universitário Claretiano.

A participação dos docentes no Conselho Superior e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com direito a voz e voto, está prevista em regimento. Além disso, os docentes integram os colegiados dos cursos - órgãos deliberativos de cada Coordenadoria de Curso - que constituem as células básicas da estrutura organizacional.

A Instituição desenvolve um trabalho intenso junto ao corpo docente, no sentido de envolvê-lo no projeto pedagógico dos cursos, que a Instituição buscou aprimorar, durante os dois últimos anos. Nesse sentido, a par da atualização, procurou reforçar a ligação entre o projeto e a missão da Instituição, além de aumentar o grau de adequação do projeto pedagógico às necessidades contemporâneas e às exigências para alcançar a excelência no campo do ensino.

A participação dos docentes no projeto pedagógico ocorre em encontros semanais com os coordenadores e a direção, sempre acompanhados por um técnico no assunto, em encontros periódicos dos professores de cada curso com seus respectivos coordenadores e em encontros semestrais com todo o corpo docente.

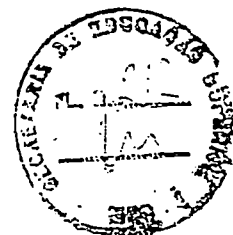
Cumprе destacar que esta Secretaria não identificou as condições de excelência necessárias à transformação da Instituição em Centro Universitário, nos termos do artigo 12 do Decreto 2.306/97. Trata-se de instituição que oferece apenas seis cursos de graduação, sendo que os dois cursos avaliados pelo Exame Nacional de Cursos obtiveram os conceitos "D" (Letras) e "E" (Matemática), em 1999. Na Avaliação das Condições de Oferta, realizada neste ano 2000, o curso de Matemática obteve "CI" para duas das três dimensões avaliadas. Pode-se ainda salientar a baixa demanda para os cursos de graduação oferecidos pela Instituição em 1999, que variou entre 0,2 candidatos por vaga para o curso de Filosofia e 1,8 candidatos por vaga para os cursos de Fisioterapia e Pedagogia.

Cabe salientar também a inadequação da denominação proposta para os cursos sequenciais da área das licenciaturas, que os confundem com os cursos de graduação ou suas habilitações.

Os cursos avaliados por Comissões Avaliadoras designadas por esta Secretaria obtiveram os seguintes conceitos, por itens:

gk

Educação Física (Conceito global B)



12

Itens avaliados	Conceitos
Projeto acadêmico do curso	B
Administração acadêmica do curso	B
Nível de formação/titulação docente	C
Regime de trabalho do corpo docente	B
Planos de apoio docente	B
Compatibilidade entre qualificação docente/disciplina	A
Biblioteca	B
Instalações	B

Pedagogia (Conceito global B)

Itens avaliados	Conceito
Projeto acadêmico do curso	C
Administração acadêmica do curso	A
Corpo docente	
- Nível de formação/titulação	A
- Dedicação e regime de trabalho	A
- Plano de qualificação	C
- Plano de carreira e remuneração	C
- Compatibilidade entre formação/disciplina	A
Biblioteca e estruturas de apoio	B

Filosofia (Conceito global B)

Itens avaliados	Conceitos
Necessidade social do curso	B
Quanto ao estabelecimento de ensino	A
Curso ou habilitação	
- Estrutura curricular	B
- Concepção, finalidades	C
- Corpo docente	B
- Regime escolar	A
- Instalações físicas	A
- Equipamentos	A
- Biblioteca	B

SR



Fisioterapia (Conceito global B)

Itens avaliados	Conceitos
Projeto pedagógico do curso proposto	
Projeto acadêmico	B
Proposta pedagógica	B
Coordenação do curso	A
Corpo docente	
Docentes das disciplinas não específicas de Fisioterapia	
IQCD	C
Regime de trabalho	B
Adequação	A
Docentes das disciplinas específicas de Fisioterapia	
IQCD	D
Regime de trabalho	A
Adequação	A
Política de contratação e de capacitação docente	A
Infra-estrutura	
Biblioteca	A
Infra-estrutura de apoio	B

Programa Especial de Formação Pedagógica (Conceito global B)

Itens avaliados	Conceito
Instituição de ensino	A
Projeto acadêmico do curso	C
Administração acadêmica do curso	A
Corpo docente	
- Nível de formação/titulação	A
- Dedicção e regime de trabalho	A
- Plano de qualificação	B
- Plano de carreira e remuneração	A
- Compatibilidade entre formação/disciplina	A
- Produção científica	
- Experiência de magistério em IES	A
Biblioteca	A
Infra-estrutura física e equipamentos	A

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo, referente ao credenciamento do Centro Universitário Claretiano, por transformação da União das Faculdades

Claretianas - Unidade I, localizada no município de Batatais, no Estado de São Paulo, mantida pela Ação Educacional Claretiana, com sede no mesmo município, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, para deliberação.

Considerando os relatórios das Comissões de Avaliação, juntados ao presente processo, esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação a renovação de reconhecimento dos cursos de:

- Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia e Filosofia, pelo prazo de quatro anos, tendo em vista os conceitos globais "CB" atribuídos às condições de sua oferta;
- Letras, pelo prazo de quatro anos, tendo em vista os conceitos "CB" atribuído ao corpo docente, "CR" para organização didático-pedagógica e "CMB" para instalações físicas, na avaliação das condições de sua oferta, realizada neste ano;
- Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, habilitação Matemática, avaliado com o conceito "CB", pelo prazo de quatro anos.

Deve-se, no entanto, destacar que a Instituição obteve conceito E para o curso de Matemática, no Exame Nacional de Cursos, em 1999, e duas dimensões avaliadas (organização didático-pedagógica e instalações) com conceito CI, o que indica a necessidade de nova avaliação, no prazo de seis meses.

Caso o Conselho Nacional de Educação se manifeste favorável ao credenciamento do Centro Universitário Claretiano, é necessário que seja determinada à Instituição a adequação do Regimento Unificado da União das Faculdades Claretianas - Unidade II, na cidade de Rio Claro/SP, e Unidade III, na cidade de São Paulo/SP, para que seja excluída a Unidade I, com sede em Batatais/SP, ora em fase de credenciamento.

À consideração superior.

Brasília, 4 de setembro de 2000.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior

DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior

DEPES/SESu

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO
IN LOCO PARA CREDENCIAMENTO
DA UNIDADE DE BATATAIS DAS
FACULDADES CLARETIANAS COMO
CENTRO UNIVERSITÁRIO



PROCESSO Nº 23000.002552/99-99

Comissão de Credenciamento designada pela Portaria nº 1.292/99/SESu/MEC

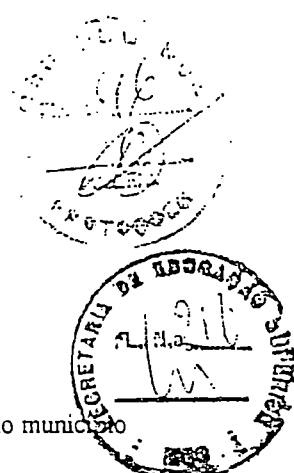
Profª. Leticia Soares Vasconcelos Sampaio Suñé

Prof. Renato Carlson

Tae Jorge Alberto Alves de Oliveira

Período de avaliação: de 24 a 26 de novembro de 1999

RELATORIO DE VISITA



I) CONCEITUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

(a) QUANTO À ORIGEM

Pela transformação da Unidade I da UNICLAR (União das Faculdades Claretianas) situada no município de Batatais, estado de São Paulo.

(b) QUANTO À FUNÇÃO

A Instituição oferece 06 (seis) cursos de graduação, todos reconhecidos pelo MEC, cursos de especialização, programas de extensão e atividades integradas de iniciação científica e prática profissional.

(c) QUANTO À ABRANGÊNCIA

Caracteriza-se pela organização pluricurricular em 03 (tres) áreas do conhecimento quais sejam: Saúde, Humanas e Exatas, oferecendo 06 (seis) cursos de graduação e cursos de especialização. Observa-se que a principal área de atuação é a voltada para a saúde.

(d) QUANTO À EXCELÊNCIA

A Instituição demonstra praticar um ensino de graduação de qualidade, notadamente nos cursos da área da Saúde. A infra-estrutura disponível para as práticas de formação aliada à integração dos diversos cursos que hoje já acontece com atividades interdisciplinares entre os alunos dos cursos de Fisioterapia e de Educação Física, e que será ampliada com a abertura dos cursos de Terapia Ocupacional e Nutrição, asseguram uma boa qualidade de ensino-aprendizagem, principalmente no que tange à formação da visão sistêmica e da multi-habilitação, competências imprescindíveis no perfil do profissional a ser formado.

A Instituição oferece cursos de especialização em duas áreas do conhecimento quais sejam: Saúde e Humanas.

(e) QUANTO À ORGANIZAÇÃO

A Instituição possui um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dimensionado para os próximos 05 (cinco) anos e com boas condições de executá-lo plenamente.

O Corpo Acadêmico tem assegurado, através dos regimentos e estatutos, a sua participação nos Órgãos Colegiados da Instituição.

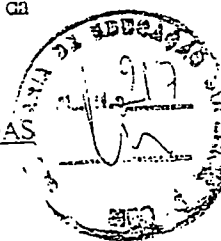
II) PRÉ-CONDIÇÕES EXIGIDAS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

DA MANTENEDORA: AÇÃO EDUCACIONAL CLARETIANA - EDUCLAR

1. A Ação Educacional Claretiana - EDUCLAR, atua no ramo do ensino superior, por um período superior a 05 (cinco) anos.
2. De acordo com o Art. 26 do Capítulo 8 do Estatuto da Mantenedora "as Instituições mantidas pela EDUCLAR, educacionais, de ensino, pesquisa ou extensão, gozam de autonomia acadêmica e didático-pedagógica na forma de seus regimentos aprovados,".
3. A documentação indica uma expansão do ativo e do passivo ocorrida entre os anos de 1997 e 1998 ao tempo em que apresenta uma previsão de receitas, projetada até o ano 2003 compatível com a implantação do projeto de Centro Universitário e particularmente do PDI proposto.
4. A documentação apresentada comprova a regularidade da situação patrimonial, contábil, fiscal e parafiscal da mantenedora.

5. São também apresentadas as certidões negativas forenses da justiça federal e estadual da jurisdição da sede da mantenedora.

DA MANTIDA QUE SOLICITA A TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO: UNIÃO DAS FACULDADES CLARETIANAS DE BATATAIS - UNICLAR



1. Todos os cursos de graduação oferecidos pela UNICLAR são reconhecidos pelo MEC. Os cursos de Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia e Filosofia estão em processo de renovação do reconhecimento, enquanto os cursos de Matemática e Letras já tiveram concluintes submetidos ao Exame Nacional de Cursos (Matemática em 99 e Letras em 98 e 99).
2. O único curso submetido 02 (duas) vezes ao Exame Nacional de Cursos (Letras) não recebeu ainda Comissão do MEC para a Avaliação das Condições de Oferta.
3. O curso de Letras obteve no ENC-98 o conceito "C".
4. Todos os cursos de graduação oferecidos pela UNICLAR são reconhecidos pelo MEC.
5. Dos cursos de graduação oferecidos pela UNICLAR não houve nenhum pedido de reconhecimento negado pelo Conselho Nacional de Educação nos últimos 05 (cinco) anos.
6. Relativamente à qualificação do corpo docente, 86% é constituído de doutores, mestres ou especialistas sendo que 30% de mestres e doutores.
7. Quanto ao regime de trabalho 55% do corpo docente atua em tempo contínuo sendo que 32% do total são contratados em tempo integral. Dentre os docentes em regime de tempo integral, 33% possuem titulação de Mestre ou Doutor.
8. A análise do corpo docente indica ainda que 32% dos professores tem metade da sua jornada de trabalho dedicada a atividades extra-classe, observando-se que todo este contingente de docentes atua em regime de tempo integral.
9. A UNICLAR oferece cursos de especialização desde 1996. A quase totalidade dos docentes que ministram estes cursos são do quadro da própria instituição.
10. A UNICLAR possui programas, devidamente institucionalizados, de extensão, de iniciação científica e de práticas profissionais, oferecidos nos últimos 03 (tres) anos.
11. A partir de 1997, a UNICLAR vem desenvolvendo um programa institucional de avaliação.

DO CENTRO UNIVERSITÁRIO: CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO - CEUCLAR

1. O Estatuto do CEUCLA no seu parágrafo 1º do Art. 2º do Capítulo I do Título I estabelece a autonomia didático-científica quanto à sua política de Ensino, Pesquisa e Extensão e quanto aos Graus, Diplomas e Titulos e outras dignidades universitárias conferidos. Ainda no Estatuto, Capítulo I do Título II, o Art. 14º estabelece como Órgãos Deliberativos e Normativos o Conselho Superior e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão sendo garantida, na composição dos mesmos, a representação dos segmentos da comunidade acadêmica (Art. 15º e Art. 16º).
2. O projeto de criação do Centro Universitário é acompanhado de um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

C. P.

X

III) AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

III.1) CURSOS DE GRADUAÇÃO

Quanto ao Processo de Avaliação Institucional

A Instituição vem desenvolvendo um sistema de avaliação dos cursos de graduação desde o ano 1997. Este sistema está baseado na aplicação de um instrumento aos alunos concluintes, que é uma das etapas do processo global de avaliação institucional, em fase de implantação, e previsto no PDI. Para conduzir este processo de avaliação que consiste de 22 etapas, em 1999 foi criada uma "Comissão de Avaliação Institucional". O objetivo deste processo é utilizar os resultados das várias etapas da avaliação para a tomada de decisões, pela Instituição, buscando a melhoria das práticas educativas e dos aspectos de gestão administrativa, de recursos financeiros e humanos. Salienta-se que este programa inclui uma etapa que prevê a avaliação por agentes externos.



Quanto ao desempenho no Exame Nacional de Cursos e às condições de oferta.

Os únicos cursos de graduação submetidos ao ENC foram Letras (ENC/98 e 99) e Matemática (ENC/99). Em 1998 o curso de Letras obteve o conceito "C" no Exame Nacional de Cursos atendendo, desta maneira, à pré-condição contida no Parecer CES 618/99. Os conceitos do ENC/99 ainda não foram divulgados pelo MEC. Relativamente às Condições de Oferta do Curso a Instituição não recebeu ainda nenhuma comissão com este fim específico.

Quanto à relação aluno/docente e aluno/funcionário

O quadro atual da Instituição reflete os valores numéricos especificados a seguir:

Relação aluno/docente = 14

Relação aluno/funcionário = 33

A relação aluno/docente está dentro dos valores adequados, considerando o que se observa na maioria das IES brasileiras. Relativamente à relação aluno/funcionário a visita demonstrou que o suporte técnico administrativo atende bem às necessidades de funcionamento da Instituição.

Quanto à existência de planos e recursos para a melhoria do ensino de graduação (PDI)

O PDI apresenta um plano de "Aperfeiçoamento Docente", através de um Programa Institucional de Capacitação Docente, que tem por objetivo proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes, com repercussões na melhoria da qualidade do ensino. A dotação de recursos financeiros para a execução do Programa será submetida anualmente à aprovação da entidade mantenedora. Outra ação prevista é a implantação do Mestrado Profissionalizante, na área de Educação, em "Docência no Ensino Superior", devendo ser iniciado em março de 2000 e cujo processo encontra-se em tramitação na CAPES.

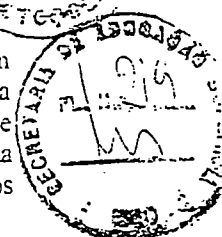
Em termos de infra-estrutura constatou-se a execução do projeto de ampliação e melhoria da biblioteca e a construção de um novo prédio para a clínica de fisioterapia, adequado em termos de espaço físico e equipamentos a um ensino de qualidade.

Quanto à existência de projeto de atualização e inovação curricular, estratégias e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação.

A Instituição empenha-se no fomento à melhoria da graduação no que se refere à inovação curricular e às estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação através de alguns sub-projetos bem definidos e específicos. O "Sub-Projeto de Currículos" está atento constantemente para o mercado de trabalho e empreende uma atitude permanente de reflexão, reformulação e atualização, de forma a direcionar todo o exercício docente. O "Sub-Projeto de Planejamento" é voltado para as estratégias e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação. Neste projeto prevê-se a elaboração anual de um Plano de Ação pelas diferentes instâncias (Diretoria e suas Coordenadorias, as coordenadorias de Curso e docentes) onde serão analisados os objetivos e definidos os procedimentos a serem adotados com vistas à obtenção dos propósitos anuais. O PDI demonstra especial atenção para o "Planejamento Pedagógico", que se inspira na Missão da Instituição através da qual vem desenvolvendo o seu trabalho de acompanhamento e reavaliação acadêmica. Como consequência deste trabalho, todos os cursos de graduação oferecidos pela Instituição tiveram suas grades curriculares alteradas entre 1998 e 1999.

Quanto às oportunidades de iniciação científica ou de práticas investigativas relacionadas aos cursos de graduação ministrados.

Dentro do projeto de transformação em Centro Universitário, a Instituição prevê a adoção de um "Plano de Pesquisa" com o objetivo de disciplinar o planejamento, a administração, o financiamento, a execução e a avaliação das ações de investigação e iniciação científica associadas ao ensino. Dentro deste plano, os recursos orçamentários anuais serão, no mínimo, correspondentes a 4% da receita própria da Instituição. Salienta-se que já são mantidos projetos de pesquisa executados por docentes da Instituição, aos quais estão associados, neste momento, 35 (trinta e cinco) bolsistas de Iniciação Científica.



Quanto aos dados relativos à divulgação dos cursos, seleção, acompanhamento, número de alunos por turma, evasão, retenção, número de vagas, demanda, matrículas e diplomações.

O processo seletivo da Instituição consta de uma prova de redação e da análise do histórico escolar do ensino médio, ou da nota do ENEM. Os candidatos ao Curso de Educação Física passam por uma prova de aptidão específica.

Os demais dados deste sub-item de avaliação são apresentados na tabela a seguir:

NÚMERO DE VAGAS, DEMANDA, MATRÍCULAS, NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA, EVASÃO, RETENÇÃO E CONCLUÍNTES							
CURSOS	VAGAS	DEMANDA	MATRICULAS	ALUNOS / TURMA	EVASÃO	RETENÇÃO	CONCLUÍNTES
Educação Física	150	1.2	309	75	23	02	75
Filosofia	100	0.2	59	50	07	-	06
Fisioterapia	63	1.8	224	63	17	03	43
Letras	100	1.7	225	50	21	-	19
Matemática	100	0.7	117	50	08	-	-
Pedagogia	100	1.8	248	50	23	-	32

Quanto ao oferecimento de atividades de Prática Profissional.

Existe na Instituição um "PROGRAMA DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS" através dos Estágios Obrigatórios, descrito nos Regulamentos Internos de Estágios. Destaca-se a atuação intensa nesta área especialmente nos Cursos de Fisioterapia, Educação Física cuja ação através da Clínica de Fisioterapia e, na Educação Física, através das "escolinhas" de futebol, natação, basquete, dança, entre outras e através das "ruas de lazer", e o curso de Pedagogia, participando da "Comunidade Solidária" no trabalho de alfabetização em dois municípios Pernambucanos e anualmente convidados a assumir mais um terceiro município, já extrapolam os limites do Município de Batatais e do próprio Estado.

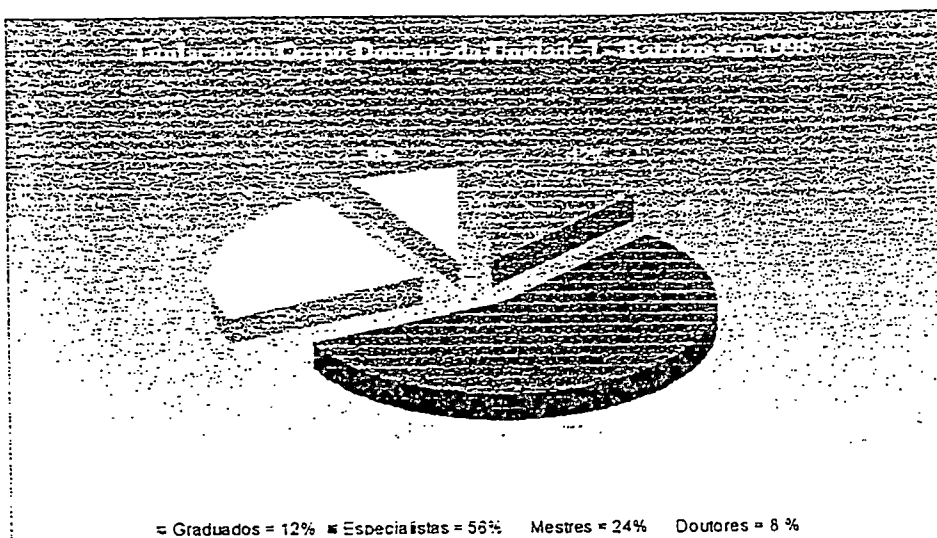
III.2) CORPO DOCENTE

Quanto à qualificação do corpo docente avaliada pela Titulação acadêmica e pela experiência profissional no ensino e no mercado de trabalho.

Da análise do corpo docente quanto à titulação acadêmica, verifica-se que 86% é constituído de doutores, mestres ou especialistas sendo que 30% de mestres e doutores. Estes dados são apresentados no gráfico e na tabela que se segue.

[Handwritten signature]

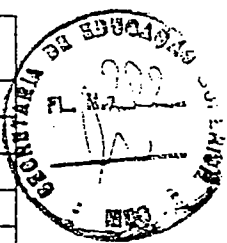
[Handwritten signature]



Quanto à experiência profissional, observa-se na tabela a seguir que a grande maioria do Corpo docente possui tanto experiência docente como não docente, o que se constitui em um fator positivo para a qualidade do ensino praticado.

	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPER. PROFISSIONAL	
				DOCENTE	NÃO DOCENTE
1	ADRIANA CLEMENTE MENDONÇA	Especialização	Indeterminado	02 anos	05 anos
2	ALCEBIÁDES EDMUNDO DA SILVA	Especialização	Integral	02 anos	30 anos
3	ALDO ROCHA JUNIOR	Especialização	Indeterminado	07 anos	04 anos
4	ALEXANDRE PALMA PIMENTA	Especialização	Integral	15 anos	08 anos
5	ANA MARIA DE ARAUJO FERREIRA	Especialização	Integral	11 anos	23 anos
6	ANA PAULA DO C. MARCHETTI	Especialização	Indeterminado	04 anos	02 anos
7	ANGELO PIVA BIAGINI	Especialização	Contínuo	08 anos	02 anos
8	APARECIDO DONIZETE DOS SANTOS	Graduado	Integral	07 anos	08 anos
9	CAMILA COELHO GRECO	Mestre	Indeterminado	02 anos	02 anos
10	CARLOS ALBERTO GURIAN	Especialização	Integral	10 anos	-
11	CARLOS ALBERTO MARINHEIRO	Especialização	Integral	14 anos	26 anos
12	CARMEM APARECIDA M. DE BARROS	Especialização	Contínuo	06 anos	08 anos
13	CARMEN LUCIA CADURIM SILVA	Mestre	Integral	16 anos	05 anos
14	CELIA LUISA REILY ROCHA	Doutora	Integral	12 anos	23 anos
15	CELIA REGINA V. DE SOUZA LEITE	Especialização	Contínuo	09 anos	10 anos
16	CLAUDETE CAMARGO P. BASAGLIA	Especialização	Integral	32 anos	-
17	CLAUDIA ADRIANA MACHADO	Especialização	Integral	11 anos	-
18	DANILO IGNÁCIO DE MENEZES	Graduação	Integral	34 anos	31 anos
19	DELFIN ALVES DA SILVA NETTO	Especialização	Contínuo	20 anos	13 anos
20	DELMA MONTIFELTRO DESSEN	Mestre	Integral	28 anos	10 anos
21	DINO BERNARDES JUNIOR	Graduação	Indeterminado	01 ano	-
22	DIOGENES BOSQUETTI	Mestre	Indeterminado	02 anos	-
23	DYJALMA ANTONIO BASSOLI	Especialização	Integral	07 anos	02 anos

24	EDMUR ANTONIO STOPPA	Mestre	Indeterminado	03 anos	12 anos
25	EDSON ALVES DE BARROS JUNIOR	Especialização	Indeterminado	04 anos	07 anos
26	EDSON DONIZETTI VERRI	Graduado	Indeterminado	02 anos	-
27	EDVALDO SOARES	Mestre	Integral	08 anos	03 anos
28	ELIAS CORREIA DE QUEIROZ	Graduação	Indeterminado	48 anos	-
29	ELIZABETE DIAS F. G. GOMES	Especialização	Integral	09 anos	09 anos
30	ELOY PUPIN	Graduação	Indeterminado	19 anos	21 anos
31	EUNICE DE OLIVEIRA MARQUES	Especialização	Integral	45 anos	21 anos
32	FERNANDO GARAVAGLIA	Especialização	Integral	03 anos	16 anos
33	FLAVIO APARECIDO DE CASTRO	Graduação	Indeterminado	06 anos	13 anos
34	FRANCO AURELIO RODINI GARCIA	Graduação	Indeterminado	06 anos	04 anos
35	GABRIELA FERREIRA O. DE SOUZA	Especialização	Contínuo	03 anos	02 anos
36	HERCILIO RAFFAINI FILHO	Especialização	Indeterminado	20 anos	18 anos
37	IRANA JUNQUEIRA C. FERRACIOLLI	Especialização	Indeterminado	16 anos	-
38	JACIR BRAZ DE VICENTE	Doutor	Contínuo	25 anos	-
39	JOSE ADEMIR FERRAO	Especialização	Contínuo	23 anos	20 anos
40	JOSE CARLOS GARCIA DE FREITAS	Mestre	Indeterminado	20 anos	24 anos
41	JOSE VALENTIN DE CARVALHO	Especialização	Indeterminado	06 anos	-
42	JUSCELINO PERNAMBUCO	Doutor	Integral	35 anos	-
43	LIDIA ZAUDY DE FIGUEIREDO MENDES	Mestre	Indeterminado	01 anos	08 anos
44	LUIS ANTONIO ARANTES	Especialização	Indeterminado	25 anos	24 anos
45	LUIS CESAR MANETTI	Especialização	Integral	20 anos	01 ano
46	LUIS CLAUDIO DE ALMEIDA	Especialização	Integral	06 anos	09 anos
47	LUIS ROBERTO DANTE	Doutor	Integral	36 anos	-
48	MARCELINO BENEDITO SELEGUIM	Graduação	Indeterminado	09 anos	08 anos
49	MARCIO LUIS FERNANDES	Especialização	Integral	02 anos	02 anos
50	MARCOS SILVESTRE GERA	Especialização	Contínuo	10 anos	-
51	MARIA BEATRIZ FERREIRA GURIAN	Especialização	Contínuo	17 anos	18 anos
52	MARIA CECILIA LUIZ	Mestre	Indeterminado	12 anos	-
53	MARIA CELIA BARCELLOS DALRI	Mestre	Indeterminado	02 anos	04 anos
54	MARIA CRISTINA M. VALENCIANO	Mestre	Indeterminado	02 anos	18 anos
55	MARIA DOLORES AYBAR RAMIREZ	Mestrado	Indeterminado	13 anos	08 anos
56	MARIA GEORGINA M. TONELLO	Mestre	Indeterminado	03 anos	-
57	MARIA CLARISSE B. PRADO	Graduação	Indeterminado	26 anos	02 anos
58	MARIA HELENA PACIULI	Especialização	Contínuo	22 anos	-
59	MARIA THEREZA C. GOMES BIANCO	Graduação	Indeterminado	43 anos	22 anos
60	MARLEI MARQUES R. MANFRIN	Especialização	Integral	15 anos	10 anos
61	MARTHA MANSUR MALUF TOMAZELLA	Especialização	Contínuo	10 anos	-
62	MAURICIO BORGES DE OLIVEIRA	Mestre	Contínuo	06 anos	03 anos
63	MAURICIO DE ARRUDA CAMPOS	Especialização	Indeterminado	04 anos	-
64	NAIA SADI CAMARA MARETTO	Mestre	Integral	17 anos	05 anos
65	NAINORA MARIA B. DE FREITAS	Graduação	Indeterminado	08 anos	-
66	NANCY COUTINHO MARINELLI	Especialização	Indeterminado	31 anos	03 anos
67	NEIDA FERREIRA PINTO	Especialização	Integral	22 anos	34 anos
68	OSMAIR SEVERINO BOTELHO	Especialização	Contínuo	07 anos	-



69	PAULO ADOLFO SCHIEVANO ZAPOLLA	Especialização	Indeterminado	05 anos	08 anos
70	PAULO SERGIO DE SOUSA	Especialização	Indeterminado	04 anos	-
71	RAQUEL BARCELOS DALRI HAILER	Especialização	Indeterminado	06 anos	-
72	REGINA CELIA DE OLIVEIRA	Especialização	Contínuo	02 anos	04 anos
73	REINALDO BIZANHA	Graduação	Indeterminado	12 anos	13 anos
74	RENATA PAVAN	Especialização	Indeterminado	03 anos	02 anos
75	RENATA VALIN DE SOUZA	Graduada	Contínuo	04 anos	-
76	RICARDO DA FONSECA CORREA	Especialização	Contínuo	11 anos	-
77	RITA DE CASSIA DA SILVA	Especialização	Indeterminado	03 anos	-
78	RITA DE CASSIA M. C. DE BARROS	Especialização	Indeterminado	17 anos	09 anos
79	SERGIO ANTONIO RODRIGUES	Mestre	Contínuo	26 anos	-
80	SERGIO IBANOR PIVA	Doutorado	Integral	31 anos	31 anos
81	SIDALIA MENDES RINO	Doutorado	Integral	18 anos	03 anos
82	SILVANA ZAMPRONEO	Mestrado	Indeterminado	03 anos	03 anos
83	SILVIO CARLOS BIN	Especialização	Indeterminado	11 anos	10 anos
84	SIMONE ACRANI DE ALMEIDA	Doutora	Contínuo	03 anos	-
85	SOLANGE MARIA TROCOLI TESTA	Especialização	Contínuo	20 anos	03 anos
86	TEREZINHA DARLI NAZAR BERGAMO	Especialização	Integral	18 anos	01 anos
87	VERGINIA ANGELA F. MARCHIORI	Especialização	Contínuo	14 anos	-
88	WOLNEY MARCIO BARQUETE	Especialização	Indeterminado	11 anos	10 anos

Quanto à jornada de trabalho.

Quanto ao regime de trabalho 55% do corpo docente atua em tempo contínuo sendo que 32% do total são contratados em tempo integral, que pode ser considerado um índice razoável em se tratando de Instituição privada.

Quanto à correspondência entre regime de tempo integral e titulação dos docentes.

Dentre os docentes em regime de tempo integral, 33% possuem titulação de Mestre ou Doutor. O ideal seria que este número fosse pelo menos de 50%. Ressalta-se que a Instituição, através do seu Programa Institucional de Capacitação Docente, demonstra uma evolução neste sentido.

Quanto à qualificação docente, como parte do projeto de capacitação e formação continuada (PDI).

O PDI apresenta um plano de "Aperfeiçoamento Docente", através de um Programa Institucional de Capacitação Docente, que tem por objetivo proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes. Neste Programa são estabelecidas metas para os próximos 05 (cinco) anos.

Quanto ao número de alunos por turma.

A tabela anterior que fornece dados de número de vagas, demanda, matrícula, etc., apresenta também os dados relativos ao número de alunos por turma, em cada Curso.

III.3) BIBLIOTECA

Quanto aos mecanismos de seleção e disponibilidade de recursos financeiros para aquisições.

A seleção para a aquisição é feita através da indicação dos docentes, dos Coordenadores, da Direção e por sugestões e pesquisas feitas pela própria Direção da Biblioteca. A Entidade Mantenedora destina anualmente 5% dos seus investimentos para a aquisição de livros.

Quanto à adequação dos espaços físicos.

Não obstante o atual espaço físico destinado à Biblioteca seja adequado, será substituído por um novo espaço que hoje é ocupado pela Clínica de Fisioterapia, Laboratórios de Física e Química. O novo espaço que está no piso térreo do prédio central, terá um acesso mais fácil e central para o usuário. Uma parte das novas instalações da biblioteca está sendo construída. O quadro a seguir mostra, bem claramente, quais as vantagens desta mudança.



QUADRO COMPARATIVO ENTRE AS INSTALAÇÕES ATUAIS E FUTURAS			
INSTALAÇÕES ATUAIS		NOVAS INSTALAÇÕES	
Area do Acervo	161 m ²	Area do Acervo Geral	350 m ²
Area do acervo da Bibl. José Olympio	não há	Area do acervo da B. José Olympio	45
Area para a Bibl. Hist. de Pesquisa	não há	Area para a Bibl. Hist. de Pesquisa	45
Sala de Periódicos	não há	Sala de Periódicos	45
Salas para Trabalhos em Grupos	4 salas	Salas de Trabalho em Grupos	10 salas
Salas individuais <u>sem</u> computador	20	Salas individuais <u>com</u> computador	10
Sala com Computadores para os usuários	não há	Sala com Computadores para os usuários (com 10 computadores)	60 m ²
Computadores para usuários da bibl.	não há	Computadores para usuários da bibl.	20
Banheiros para usuários (no recinto)	não há	Banheiros para usuários (no recinto)	2
Instalações da Admin. da Biblioteca	19,22 m ²	Instalações da Adm. da Biblioteca	50 m ²
Instalações de Atendimento	18,22 m ²	Instalações para Atendimento	22,20 m ²
Banheiros para os func. da bibl.	não há	Banheiros para os func. da bibl.	1
Praça externa de leitura	não há	Praça externa de leitura	130 m ²

Quanto à disponibilidade e adequação de títulos clássicos e contemporâneos e de periódicos com assinaturas correntes.

A Instituição tem, por sua própria natureza e tradição de Instituição confessional católica, uma tendência natural e secular de cultivo dos clássicos. Neste aspecto a Biblioteca enriqueceu o seu acervo com a doação da Biblioteca Particular do Editor e Autor José Olympio, contendo 1.286 volumes, na sua totalidade de literatura Brasileira.

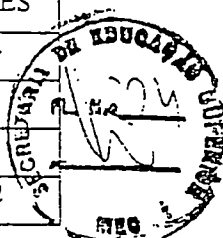
Outro aspecto que enriquece a Biblioteca é o seu acervo especial de pesquisa, contendo aproximadamente 20.000 livros, em processo de tabulação e restauração, oriundos dos seminários, filosofados e teologados da Congregação, composto por obras de inestimável valor e algumas impressas há mais de três séculos.

A Biblioteca dispõe também de um bom acervo de títulos contemporâneos que contemplam as bibliografias recomendadas nas disciplinas dos diversos cursos.

Quando da visita constatou-se a existência de um acervo atualizado de periódicos indexados, nacionais e internacionais.

Os dados relativos ao acervo nos anos de 1998 e 1999 são apresentados nos quadros a seguir.

	ACERVO	TITULOS	VOLUMES
	TOTAL INFORMATIZADOS	12.316	19.414
	NÃO INFORMATIZADOS	3.104	6.993
	ACERVO ESPECIAL JOSE OLYMPIO	1.286	1286
EM DEZEMBRO DE 98 O TOTAL GERAL ERA		16.657	27.742



EM MAIO DE 99 A BIBLIOTECA POSSUI O SEGUINTE ACERVO			
	BIBLIOTECA HISTORICA (NÃO INF.) CERCA DE	20.000	20.000
	BIBLIOTECA INFANTIL	820	1.290
	ACERVO ESPECIAL JOSÉ OLYMPIO	1.286	1286
	TOTAL GERAL	38.758	52.100

PERIÓDICOS CORRENTES: ASSINATURAS EM DEZEMBRO DE 1998

ASSINATURAS CORRENTES NAS DIVERSAS ÁREAS	35
DOAÇÕES E PERMUTAS CORRENTES	38
TOTAL EM DEZEMBRO DE 1998	73

PERIÓDICOS CORRENTES: ASSINATURAS EM MAIO DE 1999

ASSINATURAS CORRENTES	108
DOAÇÕES CORRENTES	92
PERMUTAS CORRENTES	16
TOTAL PERIÓDICOS CORRENTES	216

Quanto ao acesso dos usuários às facilidades, recursos e materiais de apoio da tecnologia da informação, inclusive via rede interna, no país e no exterior.

FACILIDADES E RECURSOS- conforme já se afirmou anteriormente a Instituição dedica 5% dos investimentos a serem realizados pela Mantenedora nesses próximos cinco anos a contar de 1999 à Biblioteca o que demonstra a existência de uma política que prioriza os investimentos da Instituição na Biblioteca.

INTERNET - a Instituição possui seu próprio provedor e por isso mesmo terá a facilidade de colocar todos os seus setores, especialmente a Biblioteca, ligados com o resto do mundo via Internet, como está previsto nas suas novas instalações.

CONVÊNIOS COM REDES EXTERNAS - a Instituição mantém convênios com outras redes de bibliotecas externas.

Quanto à política de atualização e renovação permanente da Biblioteca (PDI).

Através do "Programa de Melhoria Continuada e Expansão do Acervo Bibliográfico", além da aquisição normal e rotineira com vistas a atender as necessidades dos Cursos, pela indicação de novos livros e periódicos pelos docentes em suas disciplinas, a Biblioteca das Faculdades Claretianas, em Batatais, visando o pedido de sua transformação em Centro Universitário, está ampliando sua capacidade física e seu acervo.

Como política de expansão e atualização das atividades da Biblioteca, são destinados 5% (cinco por cento) dos investimentos a serem realizados pela Mantenedora nesses próximos cinco anos a contar de 1999, no sentido da atualização de acervo e do treinamento de pessoal.



III.4) INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

Quanto à existência de instalações e laboratórios adequadamente equipados para o ensino.

Os laboratórios encontram-se adequadamente equipados e instalados. A Instituição vem investindo no aprimoramento dos laboratórios existentes e na implantação de novos. Recentemente remodelou o Salão destinado aos laboratórios interdisciplinares e os está reequipando. O quadro a seguir dá uma idéia da situação dos laboratórios existentes e em construção.

LABORATÓRIOS	Existentes	Novos	Ampliações Qualificadas	Atualizações em
	Anatomia			Em 1999
	Física e Biologia		1999 – novos kits. nova sala e equipamentos	
	Química		1999 – novos kits	Equipamentos e utensílios em 1999
	Informática		1999 – mais 30 máquinas	Nova sala em 1999
	Terapia Ocupacional	1999 – em construção		
	Laboratório de avaliação física	1999 – em construção		

Quanto à disponibilidade de microcomputadores para atividades de ensino, aplicativos e acesso às redes como recursos de aprendizagem.

A Instituição já atingiu um nível satisfatório de qualidade na utilização da informática, pela quantidade e modernidade dos equipamentos. A Instituição possui também o seu próprio servidor de Internet ao qual está conectada toda a rede interna.

Quanto à política de atualização, expansão e renovação permanente dos recursos da tecnologia da informação e da infra-estrutura de ensino (PDI).

No sentido de possibilitar a permanente atualização dos equipamentos e das redes, além de utilizar a informatização de todos os setores das Faculdades, foram reservados no PDI para os próximos 5 anos, 5% dos investimentos realizados pela Mantenedora a cada ano para a informatização.

Quanto ao local de trabalho adequado para os docentes.

Existem seis salas dedicadas exclusivamente aos 28 (vinte e oito) docentes com regime de tempo integral e aos 20 (vinte) de tempo parcial (24 e 12 horas semanais), de tal forma que estes professores possuem determinados horários exclusivos para o uso destas salas. São saletas devidamente equipadas que satisfazem as necessidades de cada docente no que se refere às suas atividades. Além destas, existem mais seis salas destinadas aos coordenadores, que nos seus horários ociosos serão utilizadas pelos professores acima referidos. Além disso, os demais professores em tempo integral tem cargos na Instituição e dispõem de suas próprias salas.

Quanto à existência de espaço físico adequado e de instalações para a realização do trabalho docente fora da sala de aula.

O trabalho docente fora da sala de aula é executado na próprias salas dos docentes em tempo integral e, para aqueles em tempo parcial, na sala coletiva de professores.

Quanto às facilidades para o corpo docente frequentar os laboratórios de informática e ter acesso às redes de dados.

As salas dos docentes são equipadas com microcomputadores, conectados à rede interna. Os laboratórios de informática também são acessíveis ao corpo docente.



III.5) ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO

Quanto à participação dos alunos em práticas articuladas às áreas dos cursos oferecidos.

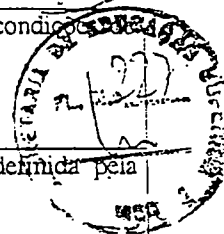
A UNICLAR possui programas, devidamente institucionalizados, de extensão, de iniciação científica e de práticas profissionais. Essas atividades são particularmente intensas nos cursos de Fisioterapia e Educação Física.

Quanto aos planos e recursos para a melhoria das atividades de extensão (PDI) e de investigação.

As atividades de extensão na UNICLAR refletem um processo consolidado de interação com a comunidade, especialmente aquelas ligadas aos cursos de Fisioterapia e Educação Física. Um exemplo é a Clínica de Fisioterapia, a única da cidade a prestar serviços gratuitos à população. A Instituição tem uma visão particular da extensão que está expressa pelas metas e políticas descritas nos quadros a seguir.

METAS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO DE EXTENSÃO	integrar os diferentes órgãos dentro da estrutura do ensino superior e definir política relativa à interação da instituição de ensino superior com comunidade;
	organizar e manter constante vigilância sobre currículos, programas, calendário de tal forma que expressem prioridades acadêmicas em função das expectativas da comunidade;
	integrar vertical e horizontal entre as instâncias de decisão política e as de decisão didático-pedagógica;
	agilizar os fluxos administrativos impedindo a burocracia e a morosidade;
	abandonar o caráter exclusivamente assistencialista e paternalista das ações, procurando realizar o nosso trabalho com a comunidade e não só para a comunidade;
	definir as ações que, pela sua natureza, são de responsabilidade de outras instituições que não as de ensino superior como por exemplo, hospitais, prefeituras etc;
	Planejar as ações junto à comunidade recolhendo-se dela subsídios para a melhoria do ensino/aprendizagem na IES;
	Conduzir o gerenciamento da extensão para que todos os espaços, todos os momentos e todas as oportunidades se constituam em possibilidades de integração do aluno na sociedade/comunidade através do seu saber e do seu fazer.

MEDIDAS E PROCEDIMENTOS DE ORDEM METODOLÓGICA.	objetivar prioritariamente a transformação social que implica na melhoria das condições de vida para a maioria da população;
	inserir os estágios curriculares e extra-curriculares na política extensionista definida pela Instituição;
	estimular a participação das comunidades envolvidas com o trabalho, na elaboração, execução e avaliação dos projetos de extensão;
	fomentar ações que sensibilizem a comunidade acadêmica às atividades de interesse social;



METAS REFERENTES À ESTRUTURA	Implantar, a partir do segundo semestre de 1999, a Coordenadoria Geral de Extensão, como órgão que se atenha exclusivamente a este tipo de atividade, ocupando, na estrutura organizacional, o mesmo nível das Coordenadorias de ensino de graduação e pós-graduação;
---	--

METAS DA POLÍTICA DE EXTENSÃO	a extensão terá representação específica nos órgãos colegiados superiores;
	as atividades de extensão deverão ser computadas na carga horária semanal do Curso, bem como constar do plano individual de trabalho dos professores;
	deve ser observado o grau de envolvimento de cada Curso em atividades de extensão, para fins de atendimento às solicitações de contratação de pessoal, quando necessário;
	nas avaliações para a progressão dos docentes, será considerado a seu envolvimento nas atividades de extensão para efeito de pontuação;
	definir mecanismos que incentivem, sensibilizem e garantam a participação dos discentes no planejamento e execução das atividades de extensão, em especial os seus cursos para os projetos de extensão, visando integrá-los às atividades de ensino;
	promover um programa de avaliação sistemática dos projetos extensionistas;
	realizar atividades extensionistas que contribuam para a elevação da autonomia da sociedade e para a solução de seus próprios problemas e que reúnam pessoas de diferentes áreas do conhecimento e se possível de diferentes Instituições;
	institucionalizar a extensão como prática acadêmica na estrutura das Faculdades Claretianas em Batatais, e, "a fortiori", do Centro Universitário Claretiano;
	integrar-se com as agências de fomento e financiamento visando à obtenção externa de recursos que garantam os projetos de extensão.

METAS DA POLÍTICA DE EXTENSÃO

a extensão terá representação específica nos órgãos colegiados superiores;
as atividades de extensão deverão ser computadas na carga horária semanal do Curso, bem como constar do plano individual de trabalho dos professores;
deve ser observado o grau de envolvimento de cada Curso em atividades de extensão, para fins de atendimento às solicitações de contratação de pessoal, quando necessário;
nas avaliações para a progressão dos docentes, será considerado a seu envolvimento nas atividades de extensão para efeito de pontuação;
definir mecanismos que incentivem, sensibilizem e garantam a participação dos discentes no planejamento e execução das atividades de extensão, em especial os seus cursos para os projetos de extensão, visando integrá-los às atividades de ensino;
promover um programa de avaliação sistemática dos projetos extensionistas;
realizar atividades extensionistas que contribuam para a elevação da autonomia da sociedade e para a solução de seus próprios problemas e que reúnem pessoas de diferentes áreas do conhecimento e se possível de diferentes Instituições;
institucionalizar a extensão como prática acadêmica na estrutura das Faculdades Claretianas em Batatais, e, "a fortiori", do Centro Universitário Claretiano;
integrar-se com as agências de fomento e financiamento visando à obtenção externa de recursos que garantam os projetos de extensão.

A partir do ano 2000, prevendo-se a transformação das Faculdades Claretianas em Batatais em Centro Universitário, serão intensificados os esforços no sentido de um aprofundamento no campo da pesquisa acadêmica com a adoção de um "Plano de Pesquisa" que tem por objetivo disciplinar o planejamento, a administração, o financiamento, a execução e a avaliação das ações de investigação e iniciação científica, associadas ao ensino (graduação e pós-graduação) e à extensão. O planejamento inicial e a gerência das atividades de pesquisa competem:

- às unidades acadêmicas básicas da Instituição;
- à Diretoria Acadêmica, por intermédio da Coordenadoria de Pesquisa, incumbe a coordenação de todas essas atividades;
- ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão cabe a supervisão de todo o processo, competindo-lhe fixar normas e procedimentos e proceder à avaliação superior.

Qualquer membro do corpo docente pode apresentar projeto de pesquisa, no período reservado no calendário acadêmico, à sua unidade acadêmica, acompanhado de justificativa e identificação da fonte de financiamento.

Qualquer discente pode apresentar projetos de iniciação científica, na forma regulamentada pela Diretoria Geral.

As atividades de pesquisa serão financiadas com recursos orçamentários da Instituição e recursos externos, estes captados em agências de fomento à investigação científica (governamentais e não-governamentais) ou diretamente junto às organizações empresariais, estatais ou governamentais de Batatais, de sua região ou de qualquer outra parte.

Os recursos orçamentários anuais serão, no mínimo, correspondentes a quatro por cento da receita própria da Instituição. Esses recursos serão alocados, a cada projeto, pela Diretoria Geral, mediante proposta fundamentada da Diretoria Acadêmica, com base em processo instruído pela unidade acadêmica responsável pelo projeto.

47



Quanto à incorporação de atividades de investigação como parte integrante dos cursos de graduação.

Estas atividades estão incorporadas aos cursos de graduação em trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso (TCC).

III.6) CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO E LATO SENSU)

Quanto à experiência acumulada em cursos de especialização.

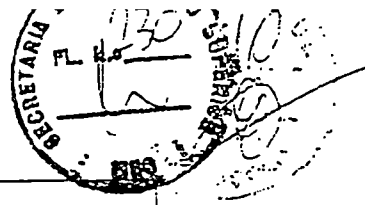
O quadro abaixo apresenta as experiências da Instituição em Cursos de Especialização inspirados nos parâmetros da Res.12/83 e alguns apenas de aperfeiçoamento.*

ESPECIALIZAÇÃO	1996		1997		1998		1999	
NOME/OBJETIVOS:	MAT R	CONCL	MAT R	CONCL	MAT R	CONCL	MAT R	CONCL
<u>Processo Ensino Aprendizagem</u>	1235	1173	1399	1331	699	687	608	592
Direito Educacional	286	263	315	281	157	155	212	206
Metodologia do Ensino de Ciências	-	-	79	77	27	25	28	27
Metodologia do Ensino da Matemática	287	260	324	318	178	175	184	173
Metodologia do Ensino de Português	334	329	425	405	262	259	194	183
Psicopedagogia no Processo Ensino Aprendizagem	68	54	50	45	58	-	63	-
Psicopedagogia – Abordagem Clínica	-	-	36	-	-	-	51	-
Fisioterapia – “Bases Neuromecânicas”	-	-	68	57	42	35	91	-
Educação Física – “Treinamento Técnico Desportivo”	88	66	89	81	36	-	59	-

* A Partir do início do ano 2000, estes cursos estão sendo reestruturados de conformidade com a Res.03/99.

Quanto aos planos e recursos para a melhoria dos cursos de especialização.

A Instituição prevê em suas dotações orçamentárias os recursos necessários e suficientes para desenvolver os seguintes cursos de especialização em conformidade com a Res.03/99.



ÁREAS	METAS				
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
LICENCIATURAS	Processo Ensino/Aprendizagem:	Psicologia no Processo Ensino/Aprendizagem: Metodologia do Ensino da Filosofia.	Metodologia do Ensino da Matemática.	Metodologia do Ensino de Português.	Metodologia do Ensino de Português.
SAÚDE	Educação Física: Ciências do Estágio.	Psicopedagogia Clínica.	Educação Física: Recreação e Lazer.	Fisioterapia: Patologias.	Fisioterapia: Patologias.

Quanto à existência de cursos de Pós-Graduação stricto sensu reconhecidos.

A Instituição está se preparando para iniciar o Mestrado Profissionalizante (Port. nº 080/99) na Área da Educação, sobre a "Docência no Ensino Superior", prevendo o seu início para março de 2000. Com este objetivo Protocolou o Projeto na CAPES sob o nº N9900130 em 01/09/1999. Está constituída a Comissão de organização, do Mestrado com encontros periódicos: o corpo docente, na sua totalidade, está constituído de doutores, sendo que mais de 80% dos mesmos estão funcionalmente ligados à Instituição.

III.7) ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Quanto à definição da estrutura organizacional deliberativa e executiva em organograma que expresse as competências e os níveis de subordinação, tanto para os Órgãos Colegiados como para os Dirigentes, desde o superior até os das Unidades Acadêmicas e Administrativas.

O organograma apresentado a seguir, define a estrutura organizacional da Instituição.

Quanto à participação dos docentes nos Órgãos Colegiados.

Os docentes participam por direito regimental tanto do Conselho Superior quanto do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, com direito a voz e voto em ambos. Além disso, são parte integrante dos Colegiados de Curso, órgãos deliberativos de cada Coordenadoria de Curso, que são as células básicas da estrutura organizacional.

Quanto à participação do corpo docente na elaboração do projeto pedagógico dos cursos ministrados e da instituição.

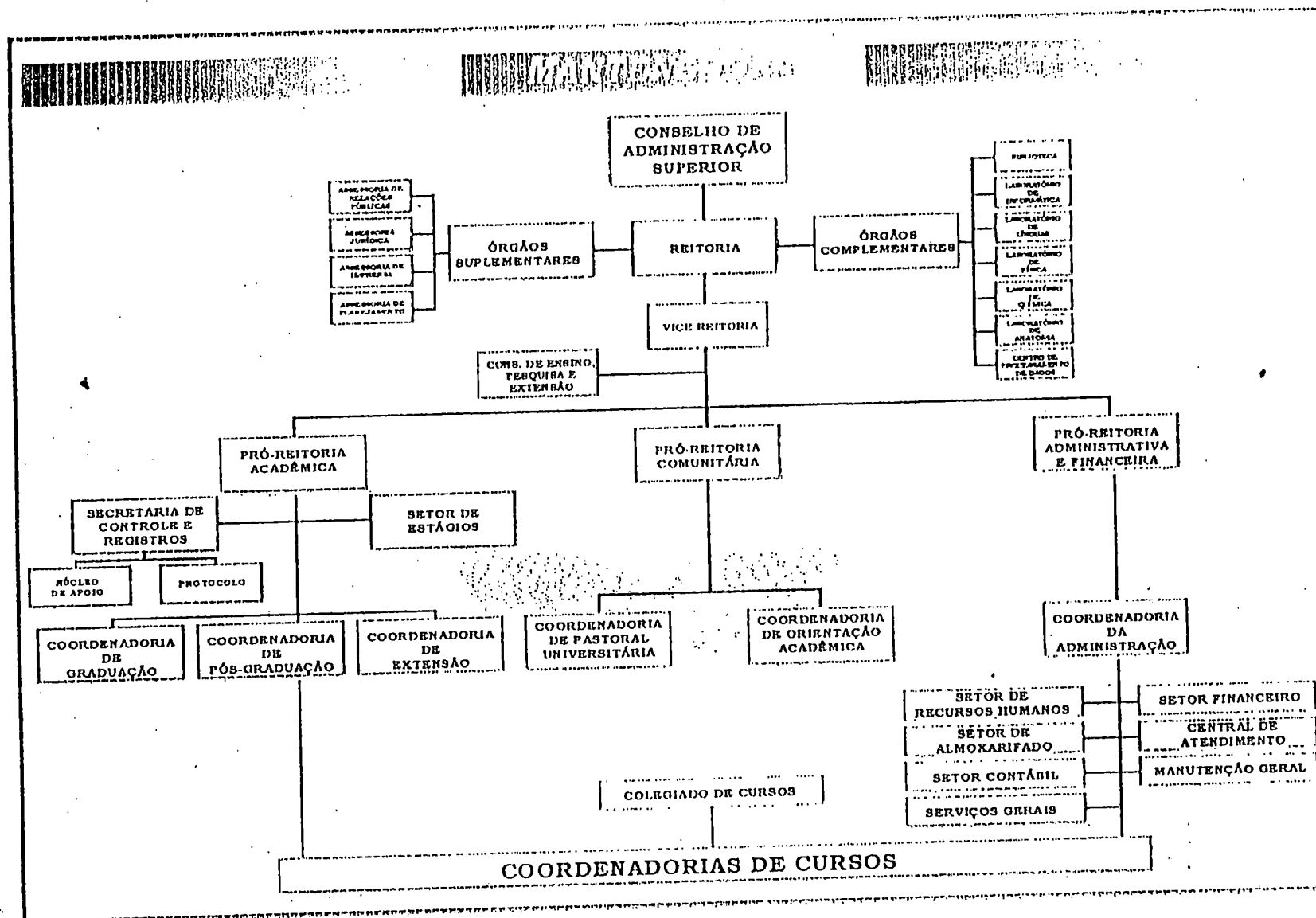
A Instituição desenvolve um trabalho intenso junto ao Corpo Docente no sentido de envolvê-lo nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Durante os dois últimos anos procurou-se aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, atualizando-o e reforçando sua ligação com os objetivos da missão da Instituição bem como adequando-o sempre mais às necessidades contemporâneas e às exigências do objetivo maior de perseguir a excelência no campo do ensino.

A participação dos docentes no Projeto Pedagógico ocorre, através dos encontros semanais com os coordenadores e a direção, sempre acompanhados por um técnico no assunto, além de encontros periódicos dos professores de cada curso, com seus respectivos coordenadores e encontros semestrais com todo o corpo docente.

4

4

Adun



IV) AVALIAÇÃO DOS ITENS

ITENS	CONCEITO
III.1) CURSO DE GRADUAÇÃO	3
III.2) CORPO DOCENTE	3
III.3) BIBLIOTECA	2
III.4) INSTALAÇÕES E LABORATORIOS	3
III.5) ATIVIDADES DE EXTENSÃO	3
III.6) CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO	2
III.7) ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	4
CONCEITO FINAL	2.86

PARECER FINAL

A Comissão em visita à União das Faculdades Claretianas (UNICLAR) no período de 24 a 26 de novembro de 1999, desenvolveu o processo de avaliação com base no projeto de transformação em Centro Universitário, na análise de toda a documentação complementar fornecida pela Instituição, na verificação "in loco" da infra-estrutura física e de laboratórios (incluindo a Clínica de Fisioterapia, piscinas, quadras e ginásio de esportes e áreas de convivência), nas instalações e no acervo da Biblioteca e também na estrutura organizacional da Instituição.

Com base no atendimento das pré-condições de credenciamento, na análise detalhada de cada item de avaliação e do conceito atribuído a cada um destes itens que resultou no conceito final 2,86 (dois vírgula oitenta e seis) a Comissão **RECOMENDA** a transformação da União das Faculdades Claretianas (UNICLAR) – Unidade Batatais em Centro Universitário a ser denominado Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR).

A Comissão vê como um aspecto muito positivo o potencial da Instituição para tornar-se um centro de Excelência na área da Saúde.

Comissão Avaliadora:

Baratais, 26 de Novembro de 1999

Profª. Leticia Soares Vasconcelos Sampaio Suñé
Universidade Federal da Bahia

Prof. Renato Carlson
Universidade Federal de Santa Catarina

Tae Jorge Alberto Alves de Oliveira
MEC/SP

IV) AVALIAÇÃO DOS ITENS

ITENS	CONCEITO
III.1) CURSO DE GRADUAÇÃO	3
III.2) CORPO DOCENTE	3
III.3) BIBLIOTECA	2
III.4) INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS	3
III.5) ATIVIDADES DE EXTENSÃO	3
III.6) CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO	2
III.7) ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	4
CONCEITO FINAL	2,86

PARECER FINAL

A Comissão em visita à União das Faculdades Claretianas (UNICLAR) no período de 24 a 26 de novembro de 1999, desenvolveu o processo de avaliação com base no projeto de transformação em Centro Universitário, na análise de toda a documentação complementar fornecida pela Instituição, na verificação "in loco" da infra-estrutura física e de laboratórios (incluindo a Clínica de Fisioterapia, piscinas, quadras e ginásio de esportes e áreas de convivência), nas instalações e no acervo da Biblioteca e também na estrutura organizacional da Instituição.

Com base no atendimento das pré-condições de credenciamento, na análise detalhada de cada item de avaliação e do conceito atribuído a cada um destes itens que resultou no conceito final 2,86 (dois vírgula oitenta e seis) a Comissão RECOMENDA a transformação da União das Faculdades Claretianas (UNICLAR) – Unidade Batatais em Centro Universitário a ser denominado Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR).

A Comissão vê como um aspecto muito positivo o potencial da Instituição para tornar-se um centro de Excelência na área da Saúde.

Comissão Avaliadora:

Batatais, 26 de Novembro de 1999

Leticia Soares Vasconcelos Sampaio Suñé
Prof.^a Leticia Soares Vasconcelos Sampaio Suñé
Universidade Federal da Bahia

Renato Carlson
Prof. Renato Carlson
Universidade Federal de Santa Catarina

Tae Jorge Alberto Alves de Oliveira
Tae Jorge Alberto Alves de Oliveira
MEC/SP